

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	54
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	94
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	95
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	33.208
Preferenciais	0
Total	33.208
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.027
Preferenciais	0
Total	1.027

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.367.707	1.438.604
1.01	Ativo Circulante	1.140.532	1.196.805
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.491	38.056
1.01.03	Contas a Receber	507.103	522.440
1.01.03.01	Clientes	507.103	522.440
1.01.04	Estoques	310.890	389.779
1.01.06	Tributos a Recuperar	162.673	177.626
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	162.673	177.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.375	68.904
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.160	8.235
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	5.160	8.235
1.01.08.03	Outros	54.215	60.669
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.307	3.675
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	50.908	56.994
1.02	Ativo Não Circulante	227.175	241.799
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.729	59.533
1.02.01.03	Contas a Receber	20.220	20.159
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.220	20.159
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.097	3.871
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.097	3.871
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	341	3.766
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	341	3.766
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.071	31.737
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	9.902	9.908
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	7.940	11.607
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	10.229	10.222
1.02.02	Investimentos	136.038	144.380
1.02.02.01	Participações Societárias	136.038	144.380
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	136.038	144.380
1.02.03	Imobilizado	28.972	29.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.383	27.599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.589	1.423
1.02.04	Intangível	8.436	8.864
1.02.04.01	Intangíveis	8.436	8.864
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	2.638	2.947
1.02.04.01.04	Goodwill	3.985	3.985
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	646	646
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.153	1.272

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.367.707	1.438.604
2.01	Passivo Circulante	526.674	547.146
2.01.02	Fornecedores	372.705	392.789
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	372.705	392.789
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.613	28.783
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.587	4.632
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4	4
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	97	115
2.01.03.01.03	Refis	2.850	2.887
2.01.03.01.04	Impostos retidos na Fonte	674	772
2.01.03.01.06	Pis Cofins a Recolher	543	568
2.01.03.01.07	Outros	419	286
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.007	24.119
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	113.849	115.381
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.849	115.381
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.502	35.106
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	78.347	80.275
2.01.05	Outras Obrigações	15.507	10.193
2.01.05.02	Outros	15.507	10.193
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.430	0
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	10.585	9.571
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	492	622
2.02	Passivo Não Circulante	298.126	318.244
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	262.668	281.494
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	262.668	281.494
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	221.229	226.152
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.439	55.342
2.02.04	Provisões	35.458	36.750
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.103	3.989
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.103	3.691
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	298
2.02.04.02	Outras Provisões	31.355	32.761
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	179	186
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	911	903
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	30.265	31.672
2.03	Patrimônio Líquido	542.907	573.214
2.03.01	Capital Social Realizado	400.112	400.112
2.03.02	Reservas de Capital	-7.319	-1.097
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.277	6.115
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.639	-7.255
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	175.817	180.247
2.03.04.01	Reserva Legal	14.553	14.553
2.03.04.02	Reserva Estatutária	10.389	10.389

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	150.875	150.875
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.536	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-6.048
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-6.048

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	735.492	771.903
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-661.196	-689.124
3.03	Resultado Bruto	74.296	82.779
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.669	-66.928
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.118	-61.991
3.04.02.01	Gerais e Adminstrativas	-19.169	-20.898
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-14.735	-16.561
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-24.214	-24.532
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.578	-4.607
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.798	-1.871
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-3.780	-2.736
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.973	-330
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-373	15.851
3.06	Resultado Financeiro	-14.390	-8.499
3.06.01	Receitas Financeiras	3.060	2.231
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.450	-10.730
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.763	7.352
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.227	-409
3.08.01	Corrente	0	-374
3.08.02	Diferido	1.227	-35
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.536	6.943
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.536	6.943
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,42	0,213
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,42	0,211

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.536	6.943
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13.536	6.943

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	100.489	-47.712
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.481	14.897
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.763	7.352
6.01.01.02	Provisão para Contingência	114	-127
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	1.798	1.871
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	10.972	330
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	10.627	3.900
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	976	642
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	-243	929
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	91.008	-62.609
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	15.547	-100.818
6.01.02.02	Estoques	78.888	6.446
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	14.947	-3.065
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	6.396	-16.187
6.01.02.06	Fornecedores	-20.078	38.159
6.01.02.07	Salários e Contribuições	1.014	1.639
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-5.578	12.527
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-128	154
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-1.464
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.645	-10.799
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-1.320	-834
6.02.03	Aumento de Investimento	-8.750	-2.396
6.02.05	Adições - Intangível	-1	0
6.02.06	Concessão Empréstimos - Partes Relacionadas	0	-7.569
6.02.07	Recebimento Empréstimos - Partes Relacionadas	3.426	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.409	130.781
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	19.453	168.609
6.03.06	Ações em Tesouraria	-6.383	0
6.03.08	Pagamentos de Juros	-14.478	-1.973
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-30.001	-35.855
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	62.435	72.270
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.056	35.927
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.491	108.197

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.341	-4.430	0	0	-16.771
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	162	0	0	0	162
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.384	0	0	0	-6.384
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-4.430	0	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.536	0	-13.536
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.536	0	-13.536
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	400.112	-19.486	175.817	-13.536	0	542.907

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	421	0	0	0	421
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	421	0	0	0	421
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.943	0	6.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.943	0	6.943
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	397.895	-5.244	168.908	6.943	0	568.502

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	838.299	909.561
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	838.056	910.489
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	243	-928
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-696.558	-759.957
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-661.196	-725.899
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.362	-34.077
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	19
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.741	149.604
7.04	Retenções	-1.798	-1.871
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.798	-1.871
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	139.943	147.733
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.165	3.352
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.973	-330
7.06.02	Receitas Financeiras	4.808	3.682
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.778	151.085
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.778	151.085
7.08.01	Pessoal	25.273	24.267
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.343	19.412
7.08.01.02	Benefícios	3.797	3.642
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.133	1.213
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	106.370	109.631
7.08.02.01	Federais	8.829	10.905
7.08.02.02	Estaduais	97.541	98.726
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.671	10.244
7.08.03.01	Juros	11.317	5.814
7.08.03.02	Aluguéis	4.354	4.430
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.536	6.943
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.536	6.943

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.717.911	1.778.666
1.01	Ativo Circulante	1.258.308	1.317.979
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	114.295	59.582
1.01.03	Contas a Receber	488.949	501.547
1.01.03.01	Clientes	488.949	501.547
1.01.04	Estoques	402.604	482.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	186.047	198.171
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	186.047	198.171
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	66.413	76.165
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.661	8.920
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	5.661	8.920
1.01.08.03	Outros	60.752	67.245
1.01.08.03.01	Adiantamentos	4.032	5.172
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	56.720	62.073
1.02	Ativo Não Circulante	459.603	460.687
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.328	76.376
1.02.01.03	Contas a Receber	20.509	20.527
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.509	20.527
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.874	11.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.874	11.852
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.945	43.997
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	20.825	20.761
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	8.891	13.008
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	10.229	10.228
1.02.02	Investimentos	31.855	30.192
1.02.02.01	Participações Societárias	31.855	30.192
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	31.855	30.192
1.02.03	Imobilizado	47.298	45.485
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	42.595	43.979
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.703	1.506
1.02.04	Intangível	307.122	308.634
1.02.04.01	Intangíveis	303.137	304.649
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	50.582	50.582
1.02.04.01.03	Software	5.301	4.735
1.02.04.01.04	Ágio	204.214	204.213
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	646	1.736
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.153	1.272
1.02.04.01.07	Carteira de Clientes	5.486	5.525
1.02.04.01.08	Opção de Compras	5.433	5.717
1.02.04.01.09	Ponto Comercial	30.322	30.869
1.02.04.02	Goodwill	3.985	3.985
1.02.04.02.01	Goodwill	3.985	3.985

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.717.911	1.778.666
2.01	Passivo Circulante	712.366	725.680
2.01.02	Fornecedores	420.679	447.306
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	420.679	447.306
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.657	47.341
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.420	30.407
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.645	1.384
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	1.204	652
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	110	136
2.01.03.01.04	Refis	3.511	3.692
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	1.123	1.309
2.01.03.01.06	Parcelamento INSS	1.412	176
2.01.03.01.07	Outros	16.415	23.058
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.080	16.746
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	157	188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	221.348	204.893
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	221.348	204.893
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	143.001	121.929
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	78.347	82.964
2.01.05	Outras Obrigações	27.682	26.140
2.01.05.02	Outros	27.682	26.140
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.430	0
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	18.568	16.476
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	4.684	9.664
2.02	Passivo Não Circulante	462.638	481.422
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	319.514	335.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	319.514	335.108
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	278.075	272.187
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.439	62.921
2.02.04	Provisões	143.124	146.314
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.513	50.054
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.763	35.490
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.420	13.949
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	330	615
2.02.04.02	Outras Provisões	92.611	96.260
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	944	3.418
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	73.048	74.223
2.02.04.02.08	IR e CS Diferidos	18.619	18.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	542.907	571.564
2.03.01	Capital Social Realizado	400.112	400.112
2.03.02	Reservas de Capital	-7.319	-1.097
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.277	6.115
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.639	-7.255
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	175.817	180.247

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	14.553	14.553
2.03.04.02	Reserva Estatutária	10.389	10.389
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	150.875	150.875
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.536	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-6.048
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-6.048
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-1.650

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	842.608	856.578
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-736.149	-760.761
3.03	Resultado Bruto	106.459	95.817
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-100.456	-79.159
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.345	-74.029
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-26.095	-24.730
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-38.339	-20.016
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-28.911	-29.283
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.767	-5.097
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-3.281	-2.118
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-5.486	-2.979
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.656	-33
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.003	16.658
3.06	Resultado Financeiro	-20.457	-10.895
3.06.01	Receitas Financeiras	3.220	2.316
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.677	-13.211
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.454	5.763
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	647	1.003
3.08.01	Corrente	-375	-1.003
3.08.02	Diferido	1.022	2.006
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.807	6.766
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.807	6.766
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.536	6.943
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-271	-177

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.807	6.766
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-13.807	6.766
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.536	6.943
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-271	-177

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.993	-61.856
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.066	13.981
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.454	5.762
6.01.01.02	Provisão para Contingência	486	-127
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	3.281	2.118
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-1.656	33
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	15.080	4.440
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	1.217	631
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	1.112	1.124
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	75.927	-75.837
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	11.453	-102.644
6.01.02.02	Estoques	79.909	4.960
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	12.124	-4.037
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	6.447	-15.859
6.01.02.06	Fornecedores	-26.692	33.736
6.01.02.07	Salários e Contribuições	2.091	1.955
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-5.810	11.364
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-3.172	-2.744
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-423	-2.568
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.259	-1.114
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-3.899	-1.022
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	359	13
6.02.03	Aumento de Investimento	-6.679	-105
6.02.05	Adições - Intangível	-40	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.021	132.334
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	42.927	187.722
6.03.05	Ações em Tesouraria	-6.383	0
6.03.06	Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-1.844	0
6.03.08	Pagamentos de Juros	-16.420	-3.103
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-34.301	-52.285
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54.713	69.364
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.582	49.327
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	114.295	118.691

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.341	-4.430	0	0	-16.771	0	-16.771
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	162	0	0	0	162	0	162
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.384	0	0	0	-6.384	0	-6.384
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-4.430	0	0	-4.430	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.536	0	-13.536	-270	-13.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.536	0	-13.536	-270	-13.806
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.06.05	Adição de Minoritários em função de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.07	Saldos Finais	400.112	-19.486	175.817	-13.536	0	542.907	0	542.907

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	421	0	0	0	421	0	421
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	421	0	0	0	421	0	421
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.943	0	6.943	-177	6.766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.943	0	6.943	-177	6.766
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	397.895	-5.244	168.908	6.943	0	568.502	9.614	578.116

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	953.232	1.004.532
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	953.882	1.005.759
7.01.02	Outras Receitas	462	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.112	-1.227
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-790.195	-841.879
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-743.788	-798.837
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.634	-43.061
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	227	19
7.03	Valor Adicionado Bruto	163.037	162.653
7.04	Retenções	-3.279	-2.118
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.279	-2.118
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	159.758	160.535
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.195	3.865
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.656	-33
7.06.02	Receitas Financeiras	11.539	3.898
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	172.953	164.400
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	172.953	164.400
7.08.01	Pessoal	40.628	28.609
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.365	22.986
7.08.01.02	Benefícios	5.858	4.182
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.320	1.441
7.08.01.04	Outros	85	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	118.085	116.587
7.08.02.01	Federais	15.199	12.139
7.08.02.02	Estaduais	102.732	104.311
7.08.02.03	Municipais	154	137
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.047	12.438
7.08.03.01	Juros	16.329	7.519
7.08.03.02	Aluguéis	11.718	4.919
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.807	6.766
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.536	6.943
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-271	-177

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Demos início a mais um ano com um importante passo: a associação estratégica com AmerisourceBergen Corporation. A relevância dessa operação fica clara quando destacamos três importantes marcos para o futuro da Companhia. Em primeiro lugar, esta associação se dará por meio de aumento de capital, já deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, com o ingresso mínimo de R\$ 187,0 milhões, com o qual melhoraremos substancialmente nossa estrutura de capital permitindo a continuidade da nossa estratégia de crescimento. O segundo ponto, é a criação da *joint venture* Profarma Specialty, que permitirá avanços significativos no sentido de consolidar nossa participação no mercado de Hospitalar & Especialidades farmacêuticas, além de uma capitalização adicional de R\$ 60,0 milhões. Por fim, como terceiro ponto, enxergamos as sinergias que serão geradas por essa associação, compartilhando o conhecimento, tecnologia, processos e experiência de um dos maiores *players* mundiais nestes setores.

Neste primeiro trimestre, assim como verificado ao longo do segundo semestre do ano anterior, o baixo crescimento econômico, associado a uma inflação persistentemente acima da meta do governo, tem colocado o mercado consumidor em uma posição mais conservadora, reforçado pelas incertezas de um ano eleitoral. Neste cenário, a Profarma praticamente manteve estável o nível de vendas consolidadas da Companhia, porém melhorando de forma significativa sua eficiência operacional. De fato, no 1T14, a Companhia reduziu as despesas totais em 11,7% em valores absolutos quando comparada ao trimestre anterior, ao mesmo tempo em que diminuiu a necessidade de capital de giro, observado através da redução de 6,9 dias em seu ciclo de caixa no mesmo período de comparação.

Cabe ressaltar que as reduções observadas tanto no Ebitda como no lucro líquido, tem duas causas principais. A primeira delas é o processo de consolidação da rede Drogasmil / Farmalife, a partir 4T13. Como temos demonstrado, nossa gestão tem conseguido alcançar excelentes resultados de recuperação operacional ao longo dos últimos 12 meses. Entretanto, a operação ainda agregou Ebitda e lucro líquido negativos ao resultado consolidado. Para reverter tal cenário, temos adotado a estratégia de reformulação das lojas, abertura de novas lojas e reforço do time de gestão. Neste sentido, anunciamos ao mercado a estimativa de inauguração de cerca de 35 lojas nos próximos 12 meses.

A segunda foi o aumento do nível de endividamento da Companhia, resultado da implementação de nossa estratégia de entrada no varejo, através das duas aquisições realizadas neste setor em 2013, as redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, além da aquisição da parcela remanescente de Prodiel.

Estamos completando praticamente um ano da divisão Varejo e podemos afirmar que os resultados têm superado as expectativas. Na rede Drogasmil / Farmalife, tivemos incrementos na venda média por loja mês de 98,3%, melhorias na margem bruta de 6.4 p.p., reduções nas despesas operacionais de 14,1% resultantes das ações da equipe que foi montada para administrar esta nova divisão da Companhia, mesclando a experiência de profissionais do setor com o conhecimento de parte da equipe que já trabalhava na Profarma. Estas iniciativas nos levaram a uma redução de 58,8% no Ebitda negativo, saindo de R\$ (11,6) milhões para R\$ (4,8)

Comentário do Desempenho**Earnings Release 1T14**
CONSOLIDADO

milhões. Vale destacar o compromisso da Companhia com a eficiência, refletido já no 1T14 na implementação da nova plataforma de tecnologia da informação (SAP e ITEC) em fevereiro de 2014.

Na rede Tamoio, vale destacar o desempenho no período, com crescimento de 14,8% nas vendas, refletindo em um Ebitda de R\$ 4,9 milhões (5,1% de margem Ebitda) e gerando um lucro líquido de R\$ 3,3 milhões (3,5% de margem líquida), mantendo uma disciplina financeira de otimização de capital de giro exemplar, medida pelo ciclo de caixa de 25,1 dias.

Os últimos 12 meses foram muito importantes para o posicionamento da Profarma como uma Companhia mais diversificada e exposta a segmentos de maior crescimento e maiores margens operacionais. A integração das adquiridas também foi foco neste período e está praticamente concluída. Neste sentido, é importante citar que implementamos o SAP em quatro empresas neste período, negociamos as aquisições das participações remanescentes na Prodiet e na Arpméd, concluímos a associação estratégica com a AmerisourceBergen, reformulamos as marcas Drogasmil e Farmalife e iniciamos o plano de reformas das lojas e de expansão da rede.

Assim, gostaríamos de agradecer mais uma vez toda a confiança, dedicação e suporte que temos encontrados nos clientes, parceiros, acionistas, conselheiros, diretores e nosso time de colaboradores.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T14

CONSOLIDADO

CONSOLIDADO

A partir deste trimestre, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão proforma consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

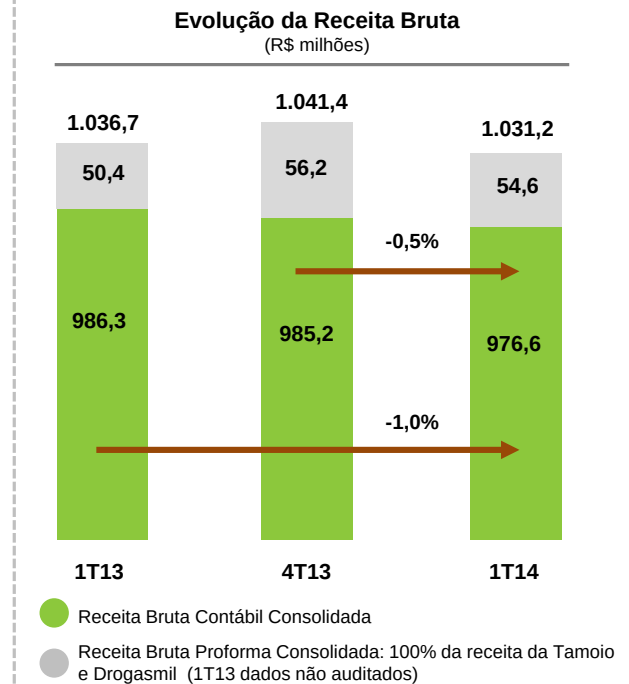
Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2014, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 976,6 milhões, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior e também com o trimestre anterior.

Considerando a análise da receita bruta consolidada, na visão por divisão, o destaque foi a divisão Especialidades, com crescimento de 5,4%, na comparação com 1T13.

Na visão proforma consolidada, que inclui as vendas das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se um comportamento muito parecido, com as vendas brutas praticamente em linha, apontando pequenas reduções (0,5% e 1,0%) na comparação do 1T14 com o 4T13 e 1T13, respectivamente.

Nesta visão, vale ressaltar também o impacto positivo da divisão Varejo, com crescimento de 25,2% na comparação com 1T13.



Lucro Bruto

A partir do 1T14 a Profarma divulgará o lucro bruto incluindo a receita de serviço a fornecedores, como fazem as outras Companhias do setor.

Desta forma, quando comparada com o 1T13, a margem bruta consolidada no 1T14 apresentou incremento de 1.4 p.p., totalizando 12,6%. O aumento está relacionado a consolidação da rede Drogasmil / Farmalife a partir do 4T13.

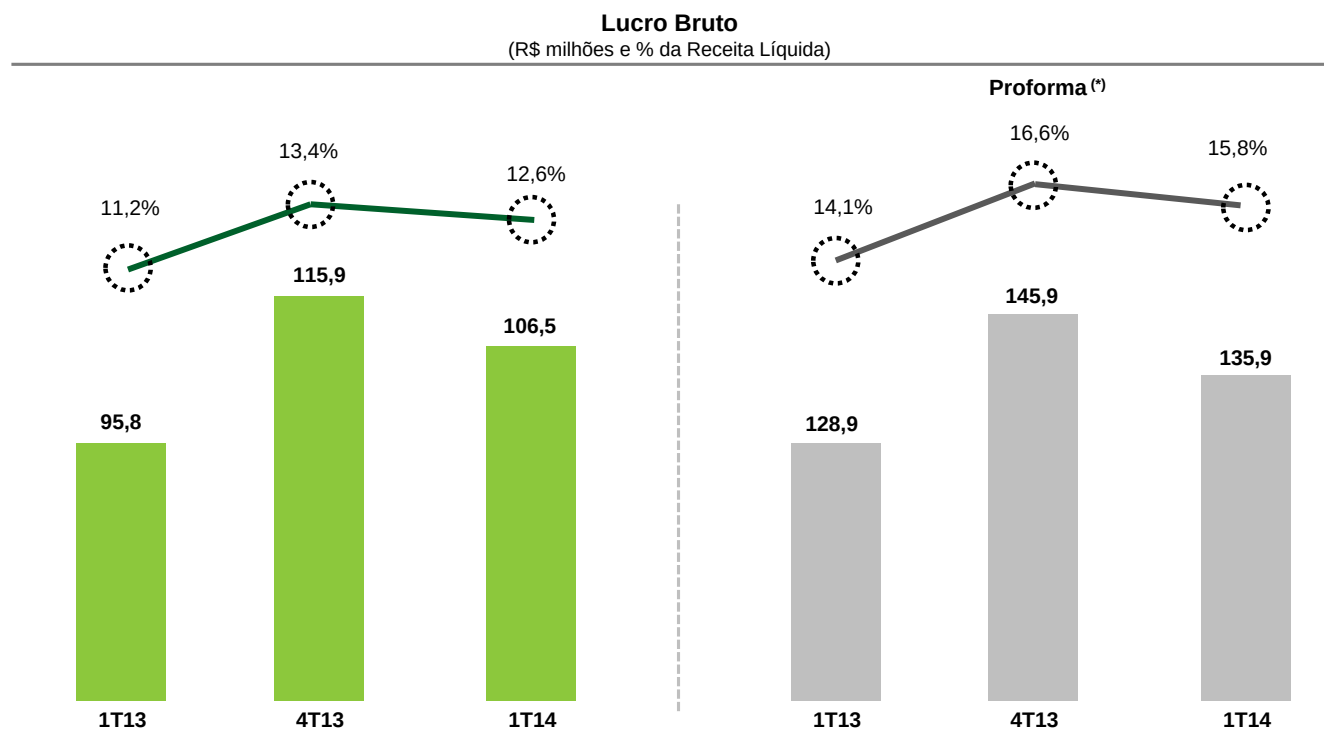
Na comparação com a margem bruta do 4T13 houve decréscimo de 0.8 p.p., explicado principalmente pela queda da margem bruta observada na divisão Distribuição Farma.

Na visão proforma consolidada, que inclui as vendas das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se uma margem bruta de 15,8% no 1T14, 1.7 p.p. maior que a verificada no mesmo período do ano anterior, principalmente em função da maior participação da divisão Varejo na receita total da Companhia e também do aumento na margem bruta desta divisão (de 26,6% no 1T13 para 30,4% no 1T14). Na comparação com o

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

trimestre anterior, observa-se uma redução de 0.8 p.p., principalmente em função da redução da margem bruta na divisão Distribuição Farma.



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 1T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Despesas Operacionais

No 1T14, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 93,3 milhões ou 11,1% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 2.5 p.p. em relação ao 1T13, quando atingiu R\$ 74,0 milhões, ou, 8,6% da receita operacional líquida. Este aumento foi devido a adição das despesas da rede Drogasmil / Farmalife, consolidada a partir do 4T13, responsável por R\$ 23,3 milhões adicionais. Excluindo-se o efeito de Drogasmil / Farmalife, seria observado, de fato, redução nas despesas operacionais de 5,3% em valores absolutos, principalmente, em função do corte nas despesas da divisão Distribuição Farma (R\$ 4,2 milhões).

Houve redução de R\$ 12,4 milhões nas despesas operacionais quando comparados o 1T14 com o 4T13, uma queda de 11,7%, em grande parte, em função da redução nas despesas da divisão Distribuição Farma, responsável por cerca de 60% desta queda.

Na visão proforma consolidada, que inclui as despesas operacionais das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se um aumento de 1.0 p.p. na comparação do 1T14 com o 1T13. Este incremento foi devido

Comentário do Desempenho

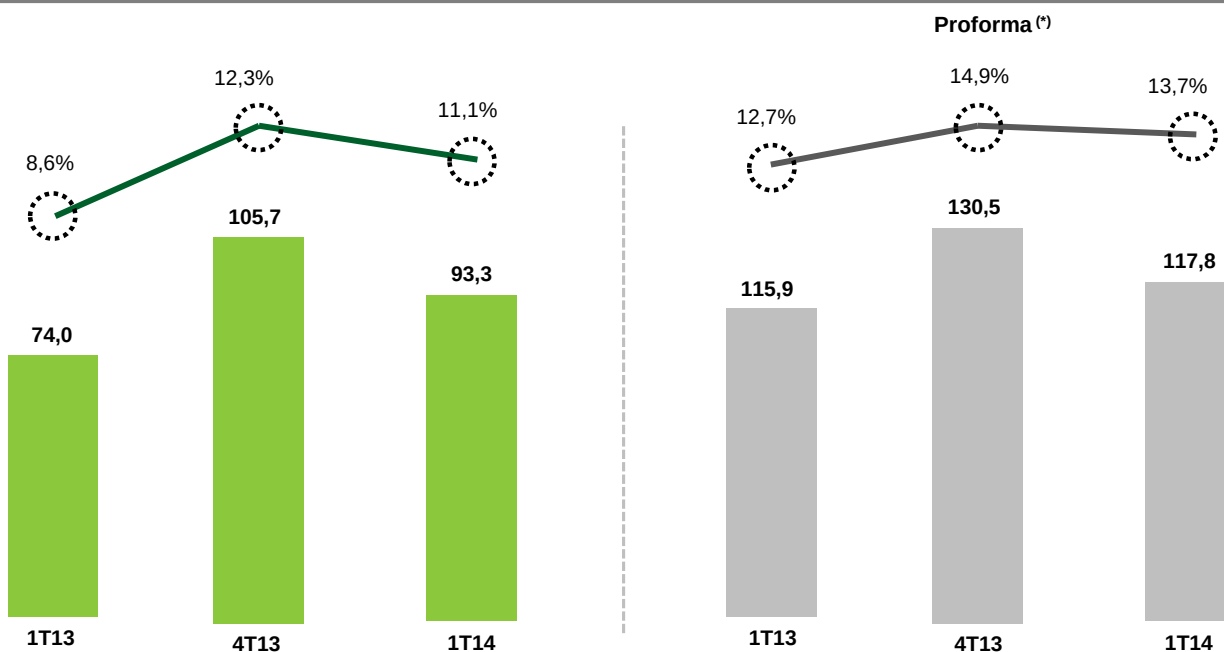
Earnings Release 1T14

CONSOLIDADO



principalmente a queda nas vendas líquidas consolidadas proforma de 5,9% no período. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma queda de 1.2 p.p. nas despesas, resultado de uma redução em valores absolutos de 9,7%. Esta expressiva redução foi devida aos cortes nas despesas da divisão Distribuição Farma (R\$ 7,5 milhões), assim como nas despesas da divisão Varejo (R\$ 4,1 milhões).

Despesas Operacionais SGA (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 1T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T14, foi registrada despesa de R\$ 5,5 milhões, R\$ 2,5 milhões maior que o registrado no 1T13 e R\$ 6,0 milhões maior em relação a receita de R\$ 0,5 milhão, registrado no 4T13. O aumento é explicado, em grande parte, pelas despesas não recorrentes de R\$ 2,3 milhões, principalmente relacionada às aquisições no varejo e as despesas fixas relativas as lojas fechadas na Drogasmil no período.

Earnings Release 1T14

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Ebitda

O Ebitda no 1T14 foi de R\$ 11,9 milhões, o que representa reduções de 36,7% e 19,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 18,8 milhões) e ao trimestre anterior (R\$ 14,8 milhões).

Vale ressaltar que, excluindo o impacto da consolidação de Drogasmil / Farmalife, o Ebitda consolidado teria sido de R\$ 16,7 milhões no 1T14 e de R\$ 19,3 milhões no 4T13. Nesta base comparativa a queda do 1T14 em relação ao 1T13 foi de R\$ 2,1 milhões, devido, principalmente, a redução do Ebitda na divisão Distribuição Farma (R\$ 1,6 milhão).

Em relação ao trimestre anterior, ainda nesta base comparativa, a queda de R\$ 2,6 milhões pode ser explicada, em grande parte, pela diminuição do Ebitda da divisão Especialidades.

Na visão proforma consolidada, que inclui o Ebitda das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se uma expressiva recuperação do Ebitda (58,8%) e margem Ebitda, com evoluções de R\$ 5,6 milhões e 0.8 p.p., respectivamente, na comparação do 1T14 com o 1T13. Este aumento foi devido aos incrementos de Ebitda na divisão Varejo (R\$ 9,2 milhões). Na comparação com o trimestre anterior, a queda de 0.3 p.p. foi devida principalmente a redução do Ebitda da divisão Especialidades.

Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Lucro Líquido*	(13,8)	6,8	-	(4,6)	-197,3%
Despesas não-recorrentes	2,6	-	-	2,3	12,1%
IR / CS	(0,6)	(1,0)	-	(1,2)	-
Despesas Financeiras	20,5	10,9	87,8%	15,7	30,1%
Depreciação e Amortização	3,3	2,1	54,9%	2,6	26,6%
Ebitda	11,9	18,8	-36,7%	14,8	-19,5%
Margem Ebitda	1,4%	2,2%	-35,7%	1,7%	-17,7%

* Antes da Participação dos Minoritários

Earnings Release 1T14

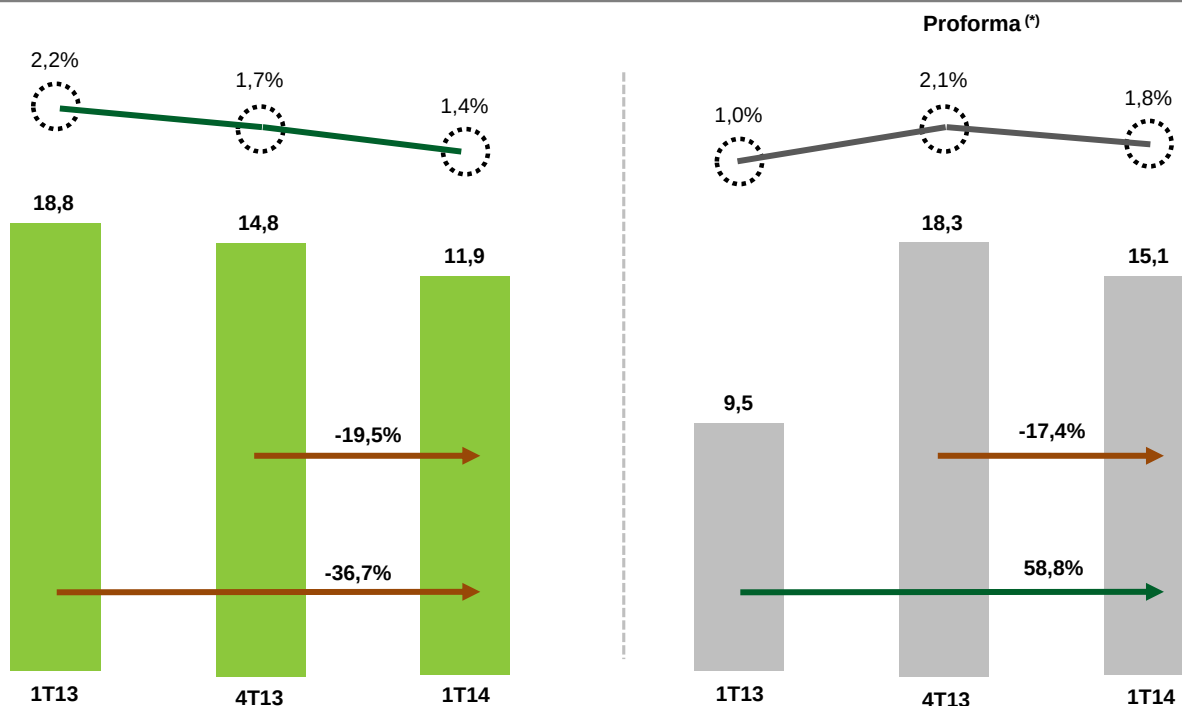
Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



Ebitda e Margem Ebitda

(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 1T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2014, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 20,5 milhões, aumento de R\$ 9,6 milhões e de R\$ 4,7 milhões quando comparado com o 1T13 e 4T13, respectivamente. O aumento relativo à comparação com o 1T13 foi devido, principalmente, ao incremento no endividamento médio da Companhia no período, em função das aquisições das duas redes de varejo realizadas em 2013.

Na comparação com o trimestre anterior, o aumento de R\$ 4,7 milhões foi ocasionado quase na totalidade pelo ajuste a valor de mercado de empréstimos lastreados em moeda estrangeira (sem impacto em caixa) de R\$ 2,8 milhões.

Lucro Líquido

Na comparação do 1T14 ante o 1T13, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 6,9 milhões (margem líquida 0,8%), observa-se redução de R\$ 20,5 milhões.

Vale ressaltar que a consolidação da rede Drogasmil / Farmalife, impactou negativamente o resultado do trimestre ao agregar prejuízo líquido de R\$ 9,8 milhões. Excluindo-se este efeito, o prejuízo da Companhia teria

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T14

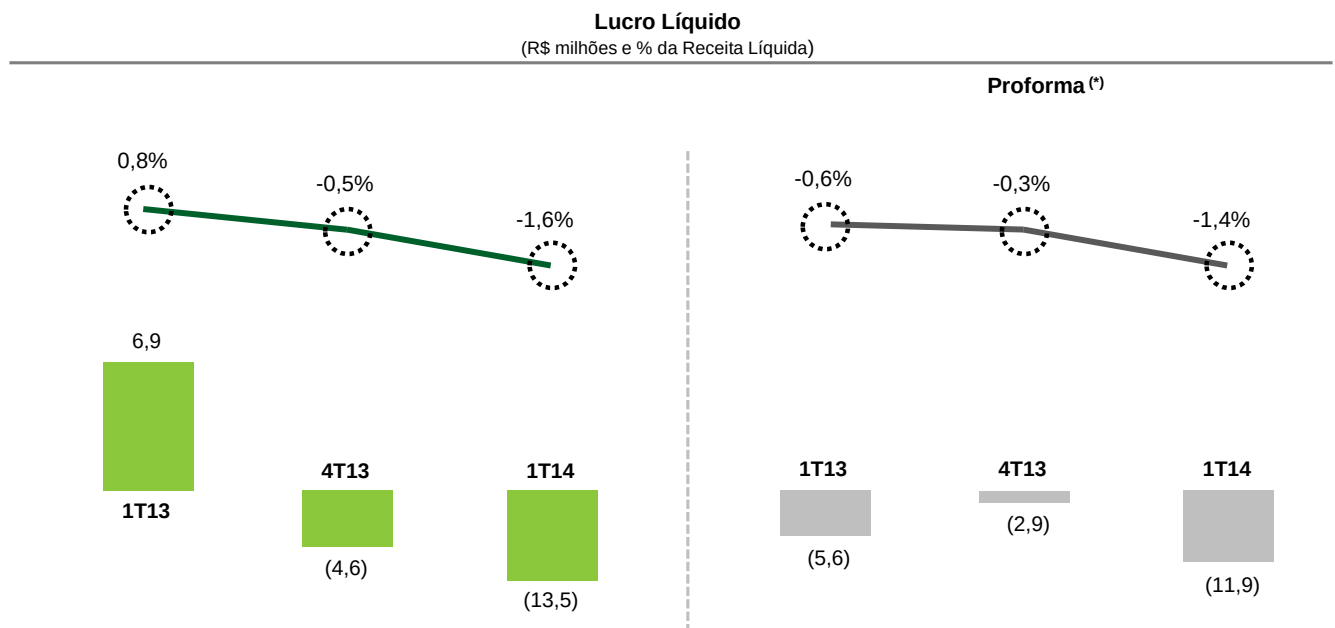
CONSOLIDADO



sido menor, R\$ 3,7 milhões. Esta queda está diretamente relacionado ao incremento no endividamento da Companhia com consequente aumento nas despesas financeiras (R\$ 9,6 milhões), tendo em vista principalmente as aquisições das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio realizadas em 2013.

Na comparação com o trimestre anterior, excluindo-se também o efeito da consolidação de Drogasmil / Farmalife, a redução do lucro líquido de R\$ 8,9 milhões foi provocado, principalmente, pelo impacto do aumento de R\$ 4,2 milhões nas despesas financeiras líquidas e pela redução na geração operacional da Companhia de R\$ 2,8 milhões, lembrando que o primeiro trimestre de todos os anos é o mais fraco em termos de resultado para a Companhia.

Na visão proforma consolidada, que inclui o lucro líquido das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio observa-se uma queda de 0.8 p.p. na margem líquida da Companhia (R\$ 6,3 milhões) na comparação com o 1T13. Mesmo com a recuperação da lucratividade da divisão Varejo (R\$ 6,0 milhões) no período, o aumento das despesas financeiras, relacionadas ao plano da Companhia de entrada no setor de varejo, foi o principal responsável pela queda da margem líquida. Na comparação com o trimestre anterior, a queda de 1.1 p.p. na margem líquida foi devida em grande parte ao aumento nas despesas financeiras neste período.



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 1T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

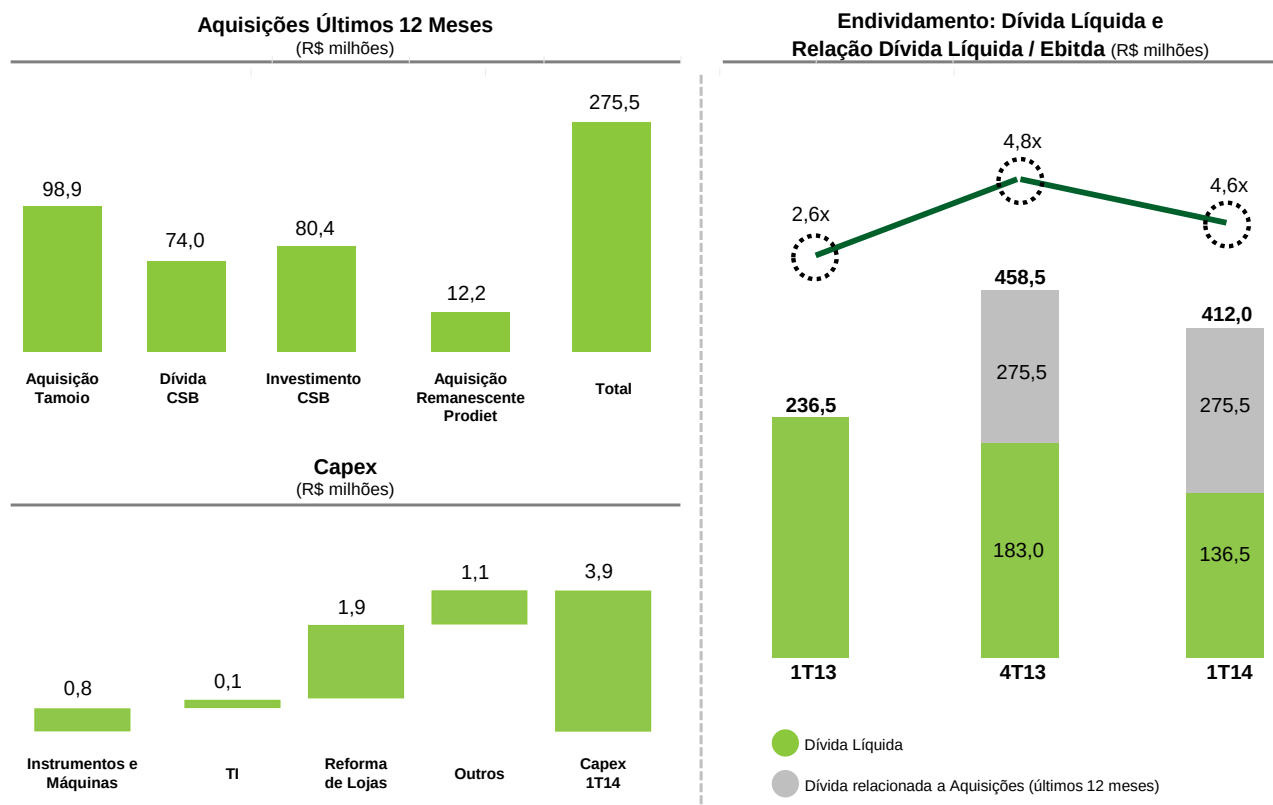
Earnings Release 1T14

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 1T14, alcançou R\$ 412,0 milhões, crescimento de R\$ 175,5 milhões em relação a março de 2013, quando somou R\$ 236,5 milhões. O aumento foi devido às novas captações de recursos da Companhia em função das aquisições das duas redes de varejo ocorridas em janeiro de 2013 (R\$ 200,0 milhões em Debentures) e para a aquisição da parcela remanescente de 40% da Prodiet em setembro (R\$ 12,2 milhões). Além das aquisições, o aumento do endividamento também esteve relacionado à consolidação em 2013 da rede Drogasmil / Farmalife, que agregou R\$ 74,0 milhões ao saldo total do endividamento. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Companhia atingiu 4,6x.



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, em fevereiro de 2014, o SAP foi implantado na rede de varejo Drogasmil / Farmalife e em paralelo foi substituído o sistema de frente de loja da rede, sendo escolhido o ITEC.

No 1T14, os investimentos somaram R\$ 3,9 milhões, concentrados principalmente em reformas de lojas da rede Drogasmil / Farmalife, no valor de R\$ 1,9 milhão.

Earnings Release 1T14

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 1T14 apresentaram incremento de R\$ 54,7 milhões, em função dos R\$ 81,0 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados pela aplicação de R\$ 16,0 milhões nas atividades de financiamento e de R\$ 10,3 milhões nas atividades de investimento.

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	4T13
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	81,0	(61,9)	7,9
Geração Interna de Caixa	5,1	14,0	9,8
Variação Ativos Operacionais	75,9	(75,8)	(1,9)
<i>Duplicatas a Receber</i>	11,5	(102,6)	43,2
<i>Estoque</i>	79,9	5,0	(48,5)
<i>Fornecedores</i>	(26,7)	33,7	14,9
<i>Outros</i>	11,3	(11,9)	(11,6)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(10,3)	(1,1)	(12,6)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	(16,0)	132,3	6,7
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	54,7	69,4	2,0

O ciclo de caixa do 1T14 alcançou 48,1 dias, 6,9 dias abaixo do verificado no 4T13. Esta redução foi devida, principalmente, a redução nos estoques totais da Companhia em 9,1 dias, compensado pela redução no prazo médio de compras de 2,9 dias.

	1T13	4T13	1T14
Ciclo de Caixa - Dias *	50,7	55,0	48,1
Dias de Contas a Receber (1)	59,5	45,8	45,1
Dias de Estoque (2)	49,8	58,2	49,2
Dias de Fornecedores (3)	58,5	49,0	46,2

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

Os recursos gerados nas atividades operacionais, R\$ 81,0 milhões, foram resultantes da geração interna de caixa positiva de R\$ 5,1 milhões e de uma variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 75,9 milhões.

Comentário do Desempenho

Na análise da variação dos ativos operacionais, as reduções no saldo de duplicatas a receber (R\$ 11,5 milhões) e no saldo de estoques (R\$ 79,9 milhões) foram compensados parcialmente pela redução no saldo de fornecedores de R\$ 26,7 milhões.

A geração interna de caixa foi menor em 63,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução do LAIR em R\$ 20,2 milhões, que foi impactado por uma provisão de juros maior em R\$ 10,6 milhões.

Os recursos aplicados nas atividades de financiamento (R\$ 16,0 milhões) foram resultantes da redução líquida de empréstimos em R\$ 7,8 milhões assim como pelos R\$ 6,4 milhões utilizados no programa de recompra de ações da Companhia.

Nas atividades de investimento, um dos principais desembolsos foi relacionado ao aumento de investimento na rede Tamoio de R\$ 6,7 milhões, além de R\$ 3,9 milhões consumidos em capex.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T14
DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	818,7	847,4	-3,4%	816,4	0,3%
<i>Branded</i>	508,2	514,0	-1,1%	507,0	0,2%
Genéricos	60,2	122,0	-50,6%	57,4	4,9%
OTC	171,5	132,7	29,2%	170,7	0,5%
Higiene Pessoal e Cosméticos	78,8	78,7	0,2%	81,3	-3,1%
Receita Líquida	701,4	734,2	-4,5%	709,9	-1,2%
Lucro Bruto	70,9	79,4	-10,6%	75,4	-5,9%
% Receita Líquida	10,1%	10,8%	-0.7 p.p	10,6%	-0.5 p.p
Despesas SGA	-55,2	-59,4	-7,1%	-62,7	-11,9%
% Receita Líquida	-7,9%	-8,1%	0.2 p.p	-8,8%	0.9 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-3,8	-2,6	44,1%	-0,7	421,9%
% Receita Líquida	-0,5%	-0,4%	-0.1 p.p	-0,1%	-0.4 p.p
Ebitda	12,9	17,3	-25,4%	12,8	0,6%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,8%	2,4%	-0.6 p.p	1,8%	0.0 p.p

Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2014, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 818,7 milhões, 3,4% menor quando comparada ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução nas vendas a clientes grandes, concentrada em dois clientes específicos. Na comparação do 1T14 com o trimestre anterior, houve aumento de 0,3%, já refletindo uma recuperação nas vendas no segmento de clientes grandes, que apresentaram crescimento de 9,0%.

O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da participação de clientes médios e independentes no mix de vendas, visando o crescimento e fortalecimento de sua margem operacional. Neste trimestre, as vendas a clientes independentes cresceram 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na análise do 1T14 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Sul e Centro-Oeste, com crescimentos de 18,1% e de 9,4%, na comparação com o 1T13, respectivamente. Na comparação com o 4T13, a região Centro-Oeste (6,4%) foi a de maior crescimento.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T14

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Considerando a análise por categoria, o destaque foi o segmento OTC, com crescimento de 29,2% na comparação com o 1T13. Quando comparado ao 4T13, o destaque foi a recuperação do segmento de Genéricos, com crescimentos de 4,9%, reflexo da recomposição do mix de fornecedores da categoria. A queda nas vendas de genéricos na comparação do 1T14 x 1T13, foi devida, principalmente, à redução de participação de mercado de um dos principais fornecedores da Companhia na categoria.

Lucro Bruto

A partir do 1T14 a Profarma divulgará o lucro bruto incluindo a receita de serviço a fornecedores, como fazem as outras Companhias do setor.

Quando comparada com o 1T13 e 4T13, a margem bruta de 10,1% no 1T14 apresentou redução de 0.7 p.p. e 0.5 p.p., respectivamente. A queda de margem nestes dois comparativos foi reflexo, principalmente, da redução nas vendas de genéricos, concentradas em um dos principais fornecedores da Companhia. Caso a participação média do ano de 2013 na categoria tivesse sido mantida, a margem bruta da Companhia no 1T14 teria alcançado 10,7%, praticamente em linha com a média dos trimestres comparados.

Despesas Operacionais

No 1T14, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 55,2 milhões, ou 7,9% da receita operacional líquida. O resultado aponta queda de 0.2 p.p. (R\$ 4,2 milhões) e 0.9 p.p. (R\$ 7,5 milhões) em relação ao 1T13 e 4T13, quando atingiu R\$ 59,4 milhões (8,1%) e R\$ 62,7 milhões (8,8%), respectivamente. Estas quedas foram provocadas pela redução nas despesas administrativas e comerciais, em valores absolutos, da ordem de 10,0% e 17,2%, respectivamente, principalmente em função da redução de despesas com funcionários.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T14 foi registrada despesa de R\$ 3,8 milhões, aumento de R\$ 1,2 milhão e R\$ 3,1 milhões quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o aumento foi devido ao incremento nas despesas não recorrentes (R\$ 0,9 milhão), principalmente relacionadas a gastos relativos às aquisições realizadas ao longo de 2013.

Na comparação com o trimestre anterior, a variação ocorreu em função da redução nas receitas relativas à campanhas promocionais em cooperação com a indústria (R\$ 1,9 milhão).

Earnings Release 1T14

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Ebitda

O Ebitda, no 1T14, foi de R\$ 12,9 milhões, o que representa margem Ebitda de 1,8%, em linha com o trimestre anterior e 0.6 p.p. menor que o mesmo período de 2013. Caso a participação média do ano de 2013 na categoria de genéricos nas vendas do 1T14 tivesse sido mantida, o Ebitda da Companhia teria alcançado cerca de R\$ 17,3 milhões, com margem Ebitda de 2,4%, resultado em linha com o mesmo período do ano anterior.

Earnings Release 1T14

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Hospitalar, Prodiet e Arpmed).

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	146,3	138,9	5,4%	156,0	-6,2%
Profarma Hospitalar + Prodiet	114,7	114,8	-0,1%	125,1	-8,3%
Arpmed	31,6	24,1	31,3%	30,9	2,2%
Receita Líquida	131,4	122,3	7,4%	141,5	-7,1%
Lucro Bruto	17,6	16,5	6,9%	19,5	-9,7%
% Receita Líquida	13,4%	13,5%	-0.1 p.p	13,8%	-0.4 p.p
Despesas SGA	-14,8	-14,6	1,5%	-15,9	-6,6%
% Receita Líquida	-11,3%	-11,9%	0.6 p.p	-11,2%	-0.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,9	-0,3	165,3%	1,2	-
% Receita Líquida	-0,7%	-0,3%	-0.4 p.p	0,8%	-1.5 p.p
Ebitda	2,1	1,5	41,2%	4,8	-55,4%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,6%	1,2%	0.4 p.p	3,4%	-1.8 p.p

Receita Operacional Bruta

No 1T14, as vendas de Profarma Hospitalar e Prodiet são apresentadas em conjunto tendo em vista o início, em março, da transferência das operações da Profarma Hospitalar para a Prodiet, resultado da preparação da plataforma para a formação da *Joint Venture* com a AmersourceBergen, que incluirá também a Arpmed.

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 146,3 milhões no 1T14, crescimento de 5,4% em relação aos R\$ 138,9 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. Este crescimento está diretamente relacionado ao aumento de 31,3% nas vendas da Arpmed (varejo de especialidades).

Na comparação com o 4T13 observa-se uma queda de 6,2% nas vendas da divisão Especialidades, principalmente em função da redução nas vendas da Prodiet em conjunto com a Profarma Hospitalar (atacado de especialidades) de 8,3%, compensadas pelo crescimento nas vendas de Arpmed (varejo de especialidades) de 2,2%.

Na análise por categoria no atacado de especialidades, o destaque foi o segmento de produtos oncológicos, com crescimento de 14,1% na comparação com o 1T13.

Earnings Release 1T14

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES

Vale ressaltar, que ao final deste trimestre, a Profarma adquiriu a parcela remanescente da Arpmmed (20%), consolidando a posição da Companhia no setor de varejo de especialidades.

Lucro Bruto

A margem bruta do 1T14 alcançou 13,4%, o que representou redução de 0.1 p.p. e 0.4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Na comparação com o 1T13, a queda na margem esteve relacionada principalmente a redução na margem bruta de Prodiet tendo em vista a mudança no mix de venda da Companhia, com o aumento na participação no mercado privado, que apresentou crescimento de 18,7%. Tal mudança foi acompanhada por uma significativa redução de despesas operacionais, sustentando uma margem operacional maior na Companhia.

Na comparação com o 4T13, a queda ocorreu, principalmente, devida a redução na margem bruta da Arpmmed, relacionada a um ambiente mais competitivo no segmento de produtos dermatológicos.

Despesas Operacionais

No 1T14, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 14,8 milhões, ou 11,3% da receita operacional líquida.

Quando comparada ao 1T13, as despesas operacionais recuaram 0.6 p.p. Esta redução foi obtida por meio da expressiva queda nas despesas de Prodiet, 25,3% (12,5% na comparação com o 4T13) em valor absoluto, relacionada à reestruturação das despesas da Companhia para adaptá-la ao novo mix de vendas, com maior participação no setor privado.

As despesas operacionais no 1T14 ficaram praticamente em linha na comparação com o trimestre anterior.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 1T14, despesa de R\$ 0,9 milhão, R\$ 0,6 milhão e R\$ 2,1 milhões acima ao obtido no mesmo período de 2013 e trimestre anterior, respectivamente. Na comparação com o 1T13, o aumento foi devido principalmente ao incremento nas despesas relativas a projetos de melhoria na Prodiet da ordem de R\$ 0,3 milhão. Na comparação com o trimestre anterior, o aumento esteve relacionado a reversão de contingencias ocorrida no 4T13 (R\$ 0,8 milhão) na Arpmmed e também ao aumento nas despesas relacionadas a projetos de melhoria na Prodiet (R\$ 0,3 milhão).

Earnings Release 1T14

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES

Ebitda

O Ebitda no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 2,1 milhões, o que indica incremento de 41,2% em comparação ao 1T13, quando somou R\$ 1,5 milhão. A margem Ebitda atingiu 1,6%, 0.4 ponto percentual acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior. A evolução é explicada, principalmente, pelo incremento de vendas totais de 5,4% e pela redução das despesas operacionais em 0.6 p.p.

Quando comparado ao 4T13, nota-se diminuição de 1.8 p.p. na margem, ou, R\$ 2,7 milhões. O desempenho é reflexo, em grande parte, da variação negativa de R\$ 2,1 milhões observada em outras receitas / (despesas) operacionais.

Earnings Release 1T14

Comentário do Desempenho

VAREJO



VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, apresentaremos um quadro proforma da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 1T14 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém já detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Receita Bruta	94,6	82,4	14,8%	95,2	-0,6%
Lucro Bruto	29,4	23,5	25,1%	30,0	-2,0%
% Receita Bruta	31,1%	28,5%	2.6 p.p.	31,5%	-0.4 p.p.
Despesas SGA	-24,5	-21,2	15,6%	-24,8	-1,2%
% Receita Bruta	-25,9%	-25,7%	-0.2 p.p.	-26,1%	0.2 p.p.
Ebitda	4,9	2,3	111,7%	5,3	-8,1%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	5,1%	2,8%	2,3 p.p.	5,6%	-0.4 p.p.
Lucro Líquido	3,3	2,1	58,4%	3,4	-2,6%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	3,5%	2,5%	1.0 p.p.	3,6%	-0.1 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R\$ 94,6 milhões de receita bruta no 1T14, o que evidencia crescimento de 14,8% em relação a mesmo período do ano anterior.

Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 11,8% nas vendas. Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas e ao aumento do *ticket* médio em 6,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A venda média mensal no trimestre por lojas maduras alcançou R\$ 525,5 mil, o que representa incremento de 9,1% em

► **Crescimento de 14,8% nas vendas da rede Tamoio na relação ao 1T13;**

► **Crescimento da venda média loja/mês em 9,1%, passando de R\$ 481,7 mil no 1T13 para R\$ 525,5 mil neste trimestre;**

► **Ebitda de R\$ 4,9 milhões no 1T14, o que corresponde a margem de 5,1%, 2,3 p.p. acima do mesmo período do ano anterior;**

► **Lucro líquido somou R\$ 3,3 milhões, o que representa margem líquida de 3,5%.**

Comentário do Desempenho



comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o trimestre anterior, mesmo sendo este um trimestre sazonalmente mais forte tendo em vista o mês de dezembro, as vendas no 1T14 ficaram praticamente em linha, com queda de apenas 0,6%.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de higiene pessoal e cosméticos, que representou, no 1T14, 44,8% do total das vendas, 1.1 p.p. acima da participação verificada no 4T13. A participação de genéricos de 9,7% permanece em linha com a média das grandes redes, em torno de 11,0%.

Lucro Bruto

A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 31,1% no 1T14, crescimento de 2.6 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior e 0.4 p.p. de queda sobre o trimestre anterior. As participações de genéricos em linha com o mercado e de produtos de higiene pessoal e cosméticos acima da média do mercado, além de uma política de precificação alinhada com o mercado, são os principais responsáveis pelas margens brutas crescentes nestes períodos.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 20,5 milhões no período, equivalente a 21,7% da receita bruta. Houve elevação de 1.4 p.p. nas despesas de vendas frente ao mesmo período do ano anterior. Esta elevação foi originada, principalmente, pelo crescimento orgânico observado nos últimos doze meses, com a abertura de três lojas novas no período. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma redução de 1,4% em valores absolutos, representando 0.1 p.p. de queda.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 1T14, totalizaram R\$ 4,0 milhões e representaram 4,2% da receita bruta, 1.2p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior as despesas gerais e administrativas ficaram praticamente em linha (4,1% da receita operacional bruta).

Comentário do Desempenho



Ebitda

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 4,9 milhões no 1T14, o que corresponde a margem de 5,1%, 2.3 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e 0.4 p.p abaixo do 4T13. O aumento em relação ao 1T13 está relacionado, principalmente, ao aumento de vendas totais de 14,8%, resultando em resultado operacional nas lojas maior em R\$ 2,1 milhões.

Na comparação com o 4T13, observa-se uma redução de R\$ 0,3 milhão (0.4 p.p.), em grande parte, fruto do resultado operacional nas lojas menor em 0.3 p.p..

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro no 1T14 correspondeu a uma receita financeira líquida de R\$ 0,5 milhão. Ao final do mês de março, a Companhia apresentou uma posição de caixa líquido de R\$ 23,7 milhões, resultante dos aportes primários por conta do fechamento da operação de aquisição pela Profarma, em junho deste ano.

Lucro Líquido

No 1T14, o lucro líquido somou R\$ 3,3 milhões, o que representa margem líquida de 3,5%, praticamente em linha com a margem líquida do 4T13.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado principalmente na distribuição, com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa são menores quando comparados as grandes redes.

Neste trimestre, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 25,1 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 23,6 milhões, 4,0 dias maior que o verificado no trimestre anterior.

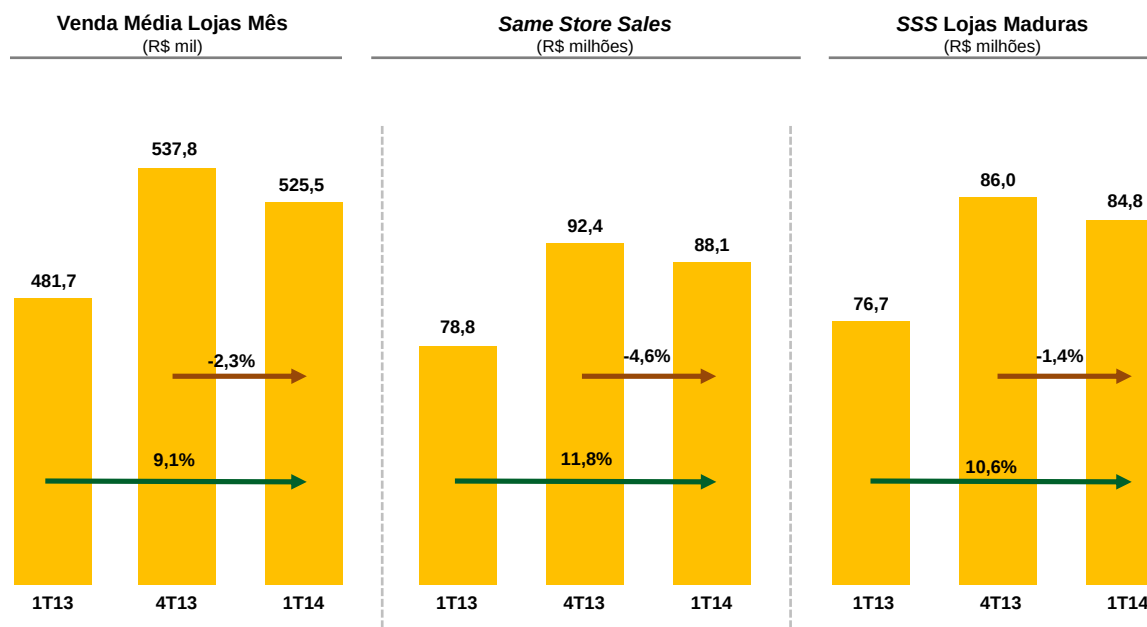
Earnings Release 1T14

Comentário do Desempenho

VAREJO

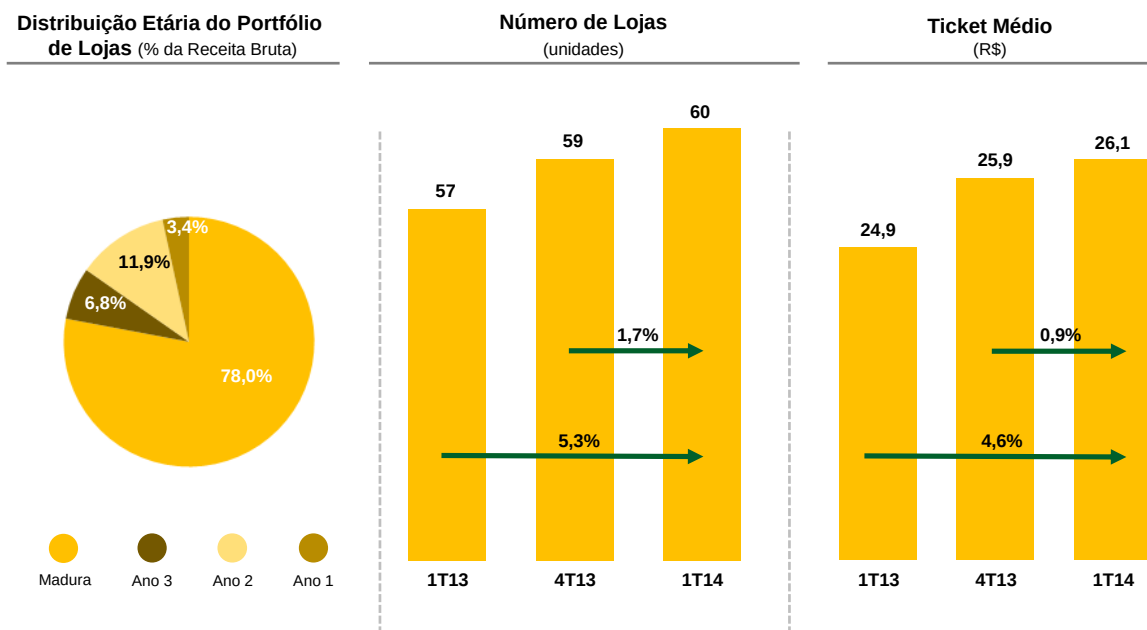


DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 1T14 com 60 pontos de venda, resultado da inauguração de três lojas nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 22,0% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



Comentário do Desempenho



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

As informações e comentários a respeito da rede Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias) são referentes apenas ao 1T14 comparados ao 4T13, tendo em vista a aquisição ter sido concluída no final do 3T13. Os resultados da rede encontram-se consolidados aos números da Profarma em ambos os trimestres.

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Receita Bruta	61,2	42,0	45,5%	66,1	-7,5%
Gross Profit	17,9	9,6	86,1%	21,0	-14,7%
% Gross Revenues	29,3%	22,9%	6.4 p.p.	31,8%	-2.5 p.p.
SGA Expenses	-23,3	-20,7	12,3%	-27,1	-14,1%
% Gross Revenues	-38,1%	-49,4%	11.3p.p.	-41,0%	2.9 p.p.
Ebitda	-4,8	-11,6	-58,8%	-4,6	4,8%
Ebitda Margin (% Net Revenues)	-7,8%	-27,7%	19.9 p.p.	-6,9%	-0.9 p.p.
Lucro Líquido	-9,8	-14,6	-32,8%	-8,8	11,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-16,1%	-34,8%	18.7 p.p.	-13,3%	-2.8 p.p.

Análise de Desempenho

A aquisição da rede Drogasmil / Farmalife foi concluída, em setembro de 2013, ao final de um processo que se iniciou em janeiro de 2013. Após a aprovação do CADE, em março de 2013, a Profarma colocou em prática um programa de suporte à rede, tanto do ponto de vista de abastecimento, como do ponto de vista de gestão de processos e pessoas e *branding*.

Os resultados alcançados por este suporte adicional direcionado por esta equipe exclusiva e dedicada à rede Drogasmil / Farmalife foram excelentes. Vale ressaltar, que após implementado no 4T13 o sistema de gerenciamento e manuseio de estoques (WMS), neste trimestre implementamos em fevereiro, o SAP em conjunto com um novo sistema de operações de lojas, o ITEC. Estas implementações são consideradas fundamentais para o crescimento e sucesso futuro das operações da rede Drogasmil / Farmalife.

Comentário do Desempenho



Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogasmil alcançou R\$ 61,2 milhões de receita bruta no 1T14, o que evidencia crescimento de 45,5% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 65,2% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede iniciado no 2T13, que incluiu uma nova política de abastecimento, assim como uma reformulação na gestão de processo e de pessoas da Companhia.

A venda média mensal no trimestre por lojas alcançou R\$ 325,7 mil, o que representa incremento de 98,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 164,3 mil. Ainda na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve aumento no número de clientes atendidos, de cerca de 18,5%, assim como o aumento do ticket médio, 23,8%.

Na comparação com o 4T13, observa-se redução de 7,5% da receita operacional bruta. No 1T14, ocorreu um efeito calendário (número de dias efetivos) negativo de 1,8%, que adicionado aos impactos de lojas fechadas para reforma (1,3%) e de lojas encerradas (4,0%) no período, foram responsáveis pela queda de cerca de 8,0% nas vendas em comparação com o 4T13.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de genéricos, que representou no 1T14, 9,0% do total das vendas, 1.6 p.p. acima da participação verificada no 4T13.

Lucro Bruto

A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 29,3% no 1T14, crescimento de 6.4 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior. Este incremento se deve, em grande parte, à readequação do mix de produtos a partir de meados de 2013, revisão na política de compras e também a maior participação da rede nas campanhas patrocinadas pela indústria.

Na comparação com o trimestre anterior observa-se uma redução de 0.6 p.p. na margem bruta resultante, principalmente, de um peso maior das campanhas de *marketing* patrocinadas pela indústria no 4T13.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede, incluindo também as despesas operacionais de logística do Centro de Distribuição e totalizaram R\$ 18,8 milhões no

► **Crescimento da venda média loja/mês em 98,3%, passando de R\$164,3 mil no 1T13 para R\$ 325,7 mil neste trimestre;**

► **Incremento na margem bruta total em 6.4 p.p. saindo de 22,9% no 1T13 para 29,3% no 1T14;**

► **Implementação da nova plataforma de TI (SAP + ITEC) em fev/2014;**

► **Redução do resultado operacional negativo em 58,8%, saindo de R\$ (11,6) milhões para R\$ (4,8) milhões neste trimestre.**

Comentário do Desempenho

DROGASMIL**FARMALIFE**

período, equivalente a 30,8% da receita bruta. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se queda de 7,8% em valores absolutos, principalmente relacionadas às despesas com estruturas.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 1T14, totalizaram R\$ 5,7 milhões e representaram 9,4% da receita bruta, queda de 12,8% em valores absolutos na comparação com o trimestre anterior, principalmente relacionada à redução nas despesas com serviços de terceiros e também despesas com estruturas.

Ebitda

A operação de varejo gerou um Ebitda negativo de R\$ 4,8 milhões no 1T14, o que representa consistente melhoria em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 11,6 milhões negativos.

No 1T14, excluindo-se os impactos do efeito calendário combinado com os efeitos de lojas fechadas e encerradas, o Ebitda seria melhor em R\$ 1,4 milhão, atingindo R\$ (3,4) milhões, porém 29,2% melhor que o Ebitda do trimestre anterior.

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL

Earnings Release 1T14

Comentário do Desempenho

VAREJO

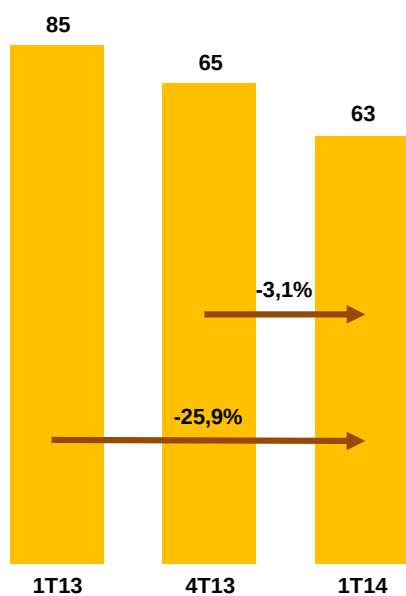
DROGASMIL
FARMALIFE

Rede de Lojas e Expansão

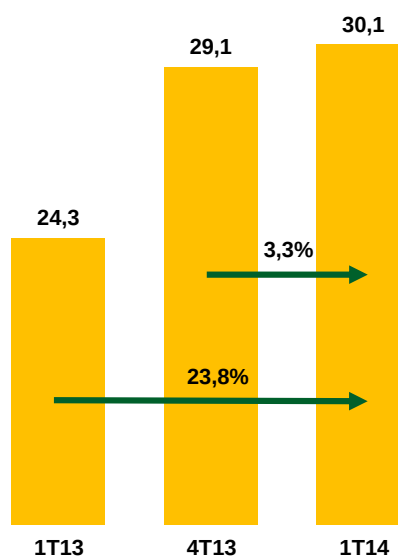
A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 1T14 com 63 pontos de venda, resultado da abertura de três lojas e do fechamento de cinco lojas no período.

A Companhia já tem negociado ou em negociação 10 novos contratos para abertura de lojas, dando sequência ao plano de expansão da rede para os próximos 12 meses, de cerca de 35 lojas.

Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R\$)



Comentário do Desempenho

DROGASMIL

FARMALIFE

FARMASIA
TAMOIO

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO PROFORMA

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Receita Bruta	155,8	124,4	25,2%	161,3	-3,4%
Lucro Bruto	47,3	33,1	42,8%	51,0	-7,2%
% Receita Bruta	30,4%	26,6%	3.8 p.p.	31,6%	-1.2 p.p.
Despesas SGA	-47,8	-41,9	14,0%	-51,9	-8,0%
% Receita Bruta	-30,7%	-33,7%	-3.0p.p.	-32,2%	1.5 p.p.
Ebitda	0,1	-9,3	-100,8%	0,7	-89,2%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	0,1%	-7,5%	-	0,5%	-0.3 p.p.
Lucro Líquido	-6,5	-12,5	-48,0%	-5,4	21,1%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-4,2%	-10,1%	5.9 p.p.	-3,3%	-0.9 p.p.

Earnings Releases 1T14

Comentário do Desempenho



MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

Ao final de 31/03/2014, a economia mundial se deparou com a grande parte dos mercados apresentando sinais negativos em suas bolsas, enquanto no mercado local o Ibovespa fechou suas negociações praticamente sem oscilação. O índice Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, registrou leve alta de 0,1% no acumulado do primeiro trimestre de 2014, em resposta as incertezas econômicas apresentadas pela maioria dos mercados globais. O mercado brasileiro foi acabou favorecido pela retomada de fluxo de capitais e pelo oportunismo, dado o baixo preço dos ativos após o rebaixamento da nota de crédito do Brasil pela agência de risco Standard & Poor's.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 30/12/13	R\$ 18,64	51.507	7.788
Preço da Ação 31/03/14	R\$ 17,50	50.415	7.642
Var. (%)	-6,1%	-2,1%	-1,9%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do índice

As ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) encerrarem o primeiro trimestre de 2014 cotadas a R\$ 17,50, valor 6,1% inferior ao verificado no último pregão de 2013. O volume financeiro médio foi de R\$ 5,0 milhões, em linha com o trimestre anterior.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2014 com valor de mercado de R\$ 581,1 milhões, sendo que o *free float* da Profarma ao fim do trimestre era de 38,6%.

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de dezembro de 2013, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2014. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sétimo programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 700.000 ações ordinárias. Até o dia 31 de março de 2014, a Companhia havia adquirido 413.800 ações, ao preço médio de R\$ 16,55, totalizando R\$ 6,8 milhões.

Earnings Releases 1T14

Comentário do Desempenho



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do exercício findo em 31 de março de 2014 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS NO PERÍODO

Aliança com estratégica com AmerisourceBergen

A Profarma, objetivando efetivar uma associação estratégica com a AmerisourceBergen Corporation, firmou em 24 de março de 2014 contratos de subscrição e de compra e venda de ações, conforme abaixo descritos.

A AmerisourceBergen Corporation por meio de sua BPL Brazil Holding Company poderá vir a deter até 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que será submetido à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser convocada oportunamente. O aporte de até R\$ 335,6 milhões será viabilizado por meio da cessão pela BMK – holding, controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se dará ao preço de R\$ 22,50 / ação e poderá ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que desejarem exercer o direito de preferência a eles garantido por lei e nos termos do estatuto social. O montante será utilizado principalmente para financiar a estratégia de crescimento da Companhia.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, Profarma e AmerisourceBergen formarão a Profarma Specialty, Joint Venture com 50% de participação de cada empresa, objetivando a atuação no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture será representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Prodiet e Arpmed e, ainda, os ativos relacionados a um de seus segmentos operacionais, a sua divisão Hospitalar e Vacinas –, enquanto a AmerisourceBergen contribuirá com um aporte primário de R\$ 40,0 milhões e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21,3 milhões.

A associação permitirá à Companhia dar continuidade ao movimento iniciado com as recentes aquisições da Prodiet e da Arpmed para consolidar sua posição no mercado de especialidades farmacêuticas aproveitando-se da tecnologia e know-how para gerenciamento de vendas e distribuição de especialidades da

Earnings Releases 1T14

Comentário do Desempenho



AmerisourceBergen, uma das maiores companhias fornecedoras de serviços e produtos farmacêuticos do mundo.

A efetivação desta operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em operações dessa natureza. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados de qualquer fato relevante sobre a presente operação.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição das ações remanescentes da Arpméd

Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 23/07/2012, A Companhia informou ao mercado que celebrou, em 30 de abril de 2014, contrato para aquisição de 20% remanescente da Arp Med S.A. ("Arpméd") em complemento à aquisição de 80% ocorrida em 2012.

A Profarma fez a aquisição dos 20% remanescentes do capital da Arp Med S.A. pelo valor total de R\$ 3,5 milhões, em duas parcelas, sendo a primeira parcela, em 26/03/2014, e a segunda, em 02/05/2014. O valor total de aquisição representa um múltiplo EV/Ebitda (2014E) de 5,2x. Tal operação tem como objetivo consolidar a posição da Companhia na Divisão Especialidades, em conjunto com a Prodiét, adquirida em 2011, e com a divisão Hospitalar Profarma – plataforma que passará a ser operada por meio da joint venture com a AmerisourceBergen, conforme previamente divulgado.

Guidance de Abertura de Lojas

Em 21 de maio de 2014, a Companhia informou ao mercado a estimativa interna para abertura de lojas em sua rede de varejo farmacêutico Drogasmil / Farmalife nos próximos 12 meses entre 33 e 37 lojas.

Este fato relevante contém projeções. Essas projeções refletem somente a percepção da administração da Profarma sobre o futuro de seus negócios, considerando, principalmente, os seguintes fatores: (i) o desempenho da economia nacional e internacional; (ii) as condições de mercado e do varejo farmacêutico em geral, tais como concorrência, lançamentos, regulação, preços; (iii) êxito na identificação e negociação de pontos comerciais; (iv) fatores operacionais. Todas as premissas indicadas acima estão sujeitas a mudanças, riscos e incertezas, que escapam ao controle da administração da Profarma. Qualquer alteração na percepção ou nos fatores acima descritos pode fazer com que os resultados concretos diverjam das projeções efetuadas. Em caso de alteração relevante nestes fatores, as projeções podem vir a ser revisadas.

Earnings Releases 1T14

Comentário do Desempenho



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2014**

Data: **Quinta-feira, 22 de maio de 2014.**

Português com Tradução Simultânea

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 2907530#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 1388856#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Earnings Releases 1T14

Comentário do Desempenho



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

	Consolidado			Controladora		
	1T14	1T13	4T13	1T14	1T13	4T13
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	976.560	986.293	985.236	857.069	889.528	861.892
	976.560	986.293	985.236	857.069	889.528	861.892
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(133.952)	(129.715)	(122.988)	(121.577)	(117.625)	(111.004)
	842.608	856.578	862.248	735.492	771.903	750.888
Receita operacional líquida						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(736.149)	(760.761)	(746.334)	(661.196)	(689.124)	(672.175)
	106.459	95.817	115.914	74.296	82.779	78.713
Lucro Bruto						
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(26.095)	(24.729)	(32.264)	(19.169)	(20.898)	(21.129)
Comerciais e Marketing	(38.339)	(20.016)	(41.616)	(14.735)	(16.561)	(18.086)
Logística e Distribuição	(28.911)	(29.283)	(31.815)	(24.214)	(24.532)	(26.324)
Depreciação e Amortização	(3.281)	(2.118)	(2.592)	(1.798)	(1.871)	(1.831)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.486)	(2.980)	525	(3.780)	(2.736)	(758)
	(102.112)	(79.126)	(107.762)	(63.696)	(66.598)	(68.128)
Resultado de Equival. Patrimonial						
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	1.656	(33)	1.706	(10.973)	(330)	(5.724)
	1.656	(33)	1.706	(10.973)	(330)	(5.724)
Resultado Operacional antes do Financeiro	6.003	16.658	9.858	(373)	15.851	4.861
Outras Receitas / Despesas						
	-	-	-	-	-	40
	-	-	-	-	-	40
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	933	1.087	776	797	1.002	682
Receitas financeiras AVP	2.287	1.229	2.097	2.263	1.229	2.073
Despesas finan Bancaria	(17.841)	(6.901)	(13.607)	(12.327)	(5.012)	(9.780)
Despesas finan AVP	(3.199)	(2.340)	(2.698)	(3.125)	(2.340)	(2.670)
Despesas finan Outras	(2.637)	(3.970)	(2.294)	(1.998)	(3.378)	(2.044)
	(20.457)	(10.895)	(15.726)	(14.390)	(8.499)	(11.739)
Resultado Operacional	(14.454)	5.763	(5.868)	(14.763)	7.352	(6.838)
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(287)	(726)	1.907	-	(272)	2.275
Provisão para Contribuição Social	(88)	(277)	691	-	(102)	837
Provisão para Imposto de Renda Diferido	1.022	2.006	(1.374)	1.227	(35)	(877)
	647	1.003	1.224	1.227	(409)	2.235
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(13.807)	6.766	(4.644)	(13.536)	6.943	(4.603)
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	(271)	(177)	(41)	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre	(13.536)	6.943	(4.603)	(13.536)	6.943	(4.603)
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(408)	207	(139)	(408)	207	(139)
Quant. de ações ao final do período (milhões)	33.208	33.543	33.208	33.208	33.543	33.208

Earnings Releases 1T14

Comentário do Desempenho



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Ativo	Consolidado			Controladora		
	31/03/14	31/03/13	31/12/13	31/03/14	31/03/13	31/12/13
Circulante:						
Disponibilidades	114.295	118.691	59.582	100.491	108.197	38.056
Instrumentos Financeiros	5.661	340	8.920	5.160	167	8.235
Contas a Receber de Clientes	488.949	652.275	501.547	507.103	590.524	522.440
Estoques	402.604	420.555	482.514	310.890	379.230	389.779
Impostos a Recuperar	186.047	204.392	198.171	162.673	188.416	177.626
Adiantamentos	4.032	3.396	5.172	3.307	2.593	3.675
Outras Contas a Receber	56.720	85.772	62.073	50.908	92.125	56.994
	1.258.308	1.485.421	1.317.979	1.140.532	1.361.252	1.196.805
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	20.825	8.618	20.761	9.902	8.338	9.908
Instrumentos Financeiros	8.891	3.514	13.008	7.940	2.262	11.607
IR e CSLL diferidos	12.874	8.857	11.852	5.097	1.162	3.871
Outras Contas a Receber	30.738	30.966	30.755	30.790	27.010	34.147
	73.328	51.955	76.376	53.729	38.772	59.533
Permanente:						
Investimentos	31.855	72	30.192	136.038	48.359	144.380
Imobilizado tangível	47.298	33.443	45.485	28.972	30.108	29.022
Imobilizado intangível	307.122	45.963	308.634	8.436	9.565	8.864
	386.275	79.478	384.311	173.446	88.032	182.266
Total do Ativo	1.717.911	1.616.854	1.778.666	1.367.707	1.488.056	1.438.604
Passivo						
	31/03/14	31/03/13	31/12/13	31/03/14	31/03/13	31/12/13
Circulante:						
Fornecedores	420.679	548.411	447.306	372.705	508.369	392.789
Empréstimos e Financiamentos	221.348	247.192	204.893	113.849	209.930	115.381
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	18.568	11.897	16.476	10.585	9.167	9.571
Impostos e Taxas	42.657	36.008	47.341	24.613	33.796	28.783
Dividendos	4.430	2.653	-	4.430	2.653	-
Outras Contas a Pagar	4.684	1.746	9.664	492	564	622
	712.366	847.907	725.680	526.674	764.479	547.146
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	73.048	57.568	74.223	30.265	48.930	31.672
Imposto de Renda e Contribuição Sc	18.619	-	18.619	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	319.514	111.860	335.108	262.668	101.389	281.494
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	50.513	17.613	50.054	4.103	3.762	3.989
Saldos com Controladas	-	-	-	179	239	186
Outras Contas a Pagar	944	3.790	3.418	911	755	903
	462.638	190.831	481.422	298.126	155.075	318.244
Participações Minoritárias	-	9.614	(1.650)	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	400.112	397.895	400.112	400.112	397.895	400.112
Ações em Tesouraria	(13.639)	(10.124)	(7.255)	(13.639)	(10.124)	(7.255)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	-	(6.048)	(12.167)	-	(6.048)
Reserva de Capital	6.320	4.880	6.158	6.320	4.880	6.158
Reserva de Lucros	175.817	164.898	175.817	175.817	164.898	175.817
Dividendos Adicionais Propostos	-	4.010	4.430	-	4.010	4.430
Lucros Acumulados	(13.536)	6.943	-	(13.536)	6.943	-
	542.907	568.502	573.214	542.907	568.502	573.214
Total do Passivo	1.717.911	1.616.854	1.778.666	1.367.707	1.488.056	1.438.604

Earnings Releases 1T14

Comentário do Desempenho



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

	Consolidado			Controladora		
	1T14	1T13	4T13	1T14	1T13	4T13
Atividades Operacionais						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.454)	5.762	(5.868)	(14.763)	7.352	(6.838)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.454)	5.762	(5.868)	(14.763)	7.352	(6.838)
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	3.281	2.118	2.592	1.798	1.871	1.831
Resultado equivalência patrimonial	(1.656)	33	(1.706)	10.972	330	5.725
Prov. p/ Contingências	486	(127)	(236)	114	(127)	(311)
Juros de Empréstimos Provisionados	15.080	4.440	16.282	10.627	3.900	10.960
Prov. para Devedores Duvidos	1.112	1.124	1.333	(243)	929	(98)
Outros	1.217	630	(2.626)	976	642	(2.428)
	5.066	13.980	9.771	9.481	14.897	8.841
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	11.453	(102.644)	43.184	15.547	(100.818)	25.819
Estoque	79.909	4.960	(48.464)	78.888	6.446	(30.007)
Impostos a Recuperar	12.124	(4.037)	(4.187)	14.947	(3.065)	(2.679)
Outros	6.447	(15.859)	17.819	6.396	(16.187)	1.951
	109.933	(117.580)	8.352	115.778	(113.624)	(4.916)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	(26.692)	33.736	14.919	(20.078)	38.159	9.261
Salários e Contribuições	2.091	1.955	(5.451)	1.014	1.639	(2.652)
Impostos a Recolher	(5.810)	11.364	(14.979)	(5.578)	12.527	(13.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(423)	(2.568)	(502)	-	(1.464)	(246)
Outros	(3.170)	(2.744)	(4.256)	(128)	154	407
	(34.005)	41.743	(10.269)	(24.770)	51.015	(6.505)
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	80.994	(61.857)	7.854	100.489	(47.712)	(2.580)
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	(6.679)	(105)	(7.243)	(8.750)	(2.396)	(13.502)
Adições ao imobilizado	(3.899)	(1.022)	(3.734)	(1.320)	(834)	(1.247)
Adições ao intangível	(40)	-	(1.649)	(1)	-	(657)
Concessão de Empréstimos a Partes Relacionandas	-	-	-	-	(7.569)	(3.426)
Recebimento Empréstimos Partes Relacionandas	-	-	-	3.426	-	35.220
Baixas do imobilizado/intangível	359	13	36	-	-	36
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(10.259)	(1.114)	(12.590)	(6.645)	(10.799)	16.424
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	(1.844)	-	(6.825)	-	-	-
Ações em Tesouraria	(6.383)	-	(826)	(6.383)	-	(826)
Empréstimos e financiamentos - Principal	42.927	187.722	93.779	19.453	168.609	25.101
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(34.301)	(52.285)	(64.416)	(30.001)	(35.855)	(34.916)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(16.420)	(3.103)	(14.974)	(14.478)	(1.973)	(10.502)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	(16.021)	132.334	6.738	(31.409)	130.781	(21.143)
Aumento (diminuição) do Caixa	54.714	69.363	2.002	62.435	72.270	(7.299)
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	114.295	118.691	59.582	100.491	108.197	38.056
Disponibilidades no início do período	59.582	49.327	57.580	38.056	35.927	45.355
	54.713	69.363	2.002	62.435	72.270	(7.299)

Earnings Releases 1T14

Comentário do Desempenho



Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 53 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil/Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a Prodiel Farmacêutica S.A atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a Arpméd

A Arpméd S.A. é um delivery que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 59 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2013 foi de R\$ 312,3 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com aproximadamente 85 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2013, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 332,8 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 31 de março de 2014

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida da Américas, 500 bloco 12, sala 106, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico e tem como acionista controlador a empresa BMK Participações S.A..

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de aproximadamente 96% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam principalmente na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 24 de março de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária BPL Brazil Holding Company poderá vir a deter até 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que foi submetido à aprovação da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de maio de 2014. O aporte de até R\$ 335,6 milhões será viabilizado por meio da cessão pela BMK – holding, controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se dará ao preço de R\$ 22,50 por ação e poderá ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que desejarem exercer o direito de preferência a eles garantido por lei e nos termos do estatuto social.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as Companhias formarão a Profarma Specialty, Joint Venture com 50% de participação de cada empresa, objetivando a atuação no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture será representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Prodiet e Arpmed e, ainda, os ativos relacionados a um de seus segmentos operacionais, a sua Divisão Hospitalar e Vacinas –, enquanto a AmerisourceBergen contribuirá com um aporte primário de R\$ 40,0 milhões e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21,3 milhões.

2 Aquisições de Investimentos

2.1– Aquisição da Tamoio

Em 13 de junho de 2013 a Profarma adquiriu, através da sua controlada Cancun, participação de 50% das ações, com

Notas Explicativas

direito a voto, da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., aprovada pelo CADE em 06 de junho de 2013. A Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. detém 100% da Rede de Drogarias Tamoio.

A aquisição da Itamaraty contribuiu para complementar as atividades da Profarma, que passou a atuar também no segmento de mercado de varejo, por meio da Rede de Drogarias Tamoio.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição (em bases provisórias) na data de aquisição e o ágio apurado:

Contraprestação Transferida em 13/06/2013	Valor Justo
Aporte Primário	54.615
Aporte Secundário	44.297
Total	98.912

A forma de capitalização dos aportes está abaixo descrita:

Aporte primário – 60% à vista (R\$ 32.716), 16% em 31/07/2013 (R\$ 8.923), 12% em 31/10/2013 (R\$ 6.488) e 12% em 31/01/2014 (R\$ 6.488) corrigidos pelo IPCA a partir da data do fechamento conforme definido em ata de assembleia geral extraordinária realizada em 13 de junho de 2013. O valor parcelado efetivamente pago, corrigido pelo IPCA, foi de R\$ 22.170.

Aporte secundário – 100% à vista.

Resumo da Operação	
Valor total da contraprestação transferida	98.912
Valor contábil dos investimentos	26.052
Valor da opção de compra	5.433
Ágio	67.427

O processo de apuração dos saldos de abertura e alocação do preço de compra não foram concluídos até a data da divulgação desta informação trimestral.

Adicionalmente à aquisição dos 50% de participação, a Profarma celebrou, simultaneamente um acordo de acionistas que prevê uma opção de compra de até 50% das ações detidas pelos acionistas originais da Itamaraty exercível sob determinadas condições. Quando adquirida esta participação adicional, será valorizada a um múltiplo EV/Ebitda de 7,5x com relação aos doze meses anteriores à aquisição.

2.2 – Aquisição da CSB

Em 25 de setembro de 2013 a Profarma adquiriu, através da sua controlada Cancun, participação de 100% das ações, com direito a voto, da CSB Drogarias S/A, aprovada pelo CADE em 19 de março de 2013.

A aquisição da CSB contribuiu para complementar as atividades de varejo da Profarma, posicionando-a entre os 10 maiores players de varejo do Brasil, com base nos pontos de venda.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição na data de aquisição e o ágio apurado:

Notas Explicativas

Ativos Identificáveis Adquiridos e Passivos

Assumidos a Valor Justo	Em 25/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	696
Contas a receber e outros créditos	23.812
Estoques	35.893
Imobilizado	11.476
Software	1.382
Marca	50.562
Ponto comercial	29.939
Fornecedores e outras contas a pagar (*)	(87.080)
Empréstimos e financiamentos	(55.957)
Impostos a recolher	(53.452)
Provisão para riscos	(35.192)
Acervo Líquido - 100%	(77.921)

(*) do saldo de Fornecedores em aberto em 30/09/2013, R\$ 81.580 são referentes a transações em aberto com a Profarma.

A única contraprestação transferida aos antigos acionistas da CSB Drogarias ocorreu no valor simbólico de R\$ 1 (um real), sendo a transação estruturada, basicamente, com a assunção dos passivos mantidos pela CSB.

Na operação de compra a Profarma através de sua controlada assumiu passivos relativos a débitos tributários da CSB Holding, antiga controladora da Rede de Drogarias CSB, no montante de R\$ 13.894.

Resumo da Operação

Valor Total dos Débitos Transferidas da CSB Holding	13.894
Valor Contábil dos Investimentos	(77.921)
Ágio	91.815

Resumo das principais políticas contábeis

- As informações trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs);
- As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas de acordo com os CPCs, Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais consolidadas na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído a controladora e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.
- As informações trimestrais da Companhia compreendem as demonstrações financeiras intermediárias e foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), que trata das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

intermediárias, e de acordo com o International Accounting Standards - (IAS) nº 34.

- Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, publicadas no diário oficial de no dia 26 de março de 2014.

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3.2 Normas e interpretações novas e revisadas

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passam a ser aplicáveis a partir destas informações contábeis intermediárias. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual nem em períodos anteriores.

- Modificações à IAS 39 - Compensação de derivativos e continuação da contabilidade de hedge.
- Modificações à IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Divulgação de montantes recuperáveis para ativos não financeiros.
- Modificações às IFRS 10,12 e IAS 27 - Entidades de Investimento.
- Modificações à IAS 32 (CPC 39)- Compensação de Ativos e Passivos Financeiros.
- IFRIC 21 - Taxas do Governo.

O Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas descritas a seguir, já emitidas, porém ainda não efetivas:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (a).
- Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 - Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (a).
- IFRS 14 - Contas regulatórias diferidas (b).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de janeiro de 2015.
- (b) 1º de janeiro de 2016.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para todas as IFRSs anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da CVM.

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014. Não são esperados impactos relevantes na adoção dessas novas normas, com exceção da IFRS 9. Os impactos decorrentes da adoção da IFRS 9 podem modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo Profarma; no entanto, estes ainda estão sob a avaliação da Administração da Companhia.

3.3 Reapresentação das informações trimestrais do ano de 2013

Com objetivo de melhorar apresentação dos resultados da Companhia, a rubrica "Receita de Serviços a Fornecedores" foi reclassificada do Grupo "Despesas operacionais" para o Grupo "CMV – Custo das Mercadorias Vendidas", conforme abaixo:

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado em 31 de março de 2013

	Controladora			Consolidado		
	<u>mar/13</u> Originalmente publicado	Ajuste	<u>mar/13</u> Reapresentado	<u>mar/13</u> Originalmente publicado	Ajuste	<u>mar/13</u> Reapresentado
Custo das Mercadorias Vendidas	(725.899)	36.775	(689.124)	(798.048)	37.287	(760.761)
Outras receitas/despesas operacionais	36.775	(36.775)	-	37.287	(37.287)	-

Vale ressaltar que esta visão encontra-se em linha com a análise do resultado descrita no “Comentário da Administração”.

Informações Trimestrais Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	<u>Participação (%)</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	100,00%	100,00%
Cancun RJ Participações S/A - Holding (* *)	100,00%	100,00%

(*) Holding com participação indireta de 100%na Prodiel Farmacêutica S/A e 100% na Arpmid S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

Notas Explicativas

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 25.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	56.147	17.002	61.554	28.688
Aplicações financeiras	44.344	21.054	52.741	30.894
	100.491	38.056	114.295	59.582

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de março de 2014, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil e Santander, remunerado a taxa 100% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (100% em 31 de dezembro de 2013).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Clientes	521.036	536.582	510.194	521.648
Ajuste a valor presente	(301)	(267)	(322)	(290)
	520.735	536.315	509.872	521.358
Provisão para devedores duvidosos	(13.632)	(13.875)	(20.923)	(19.811)
	507.103	522.440	488.949	501.547

Em 31 de março de 2014 o prazo médio de contas a receber foi de 45 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2013).

Segue a posição dos saldos:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
A Vencer	500.602	517.646	478.261	492.390
Vencidos de 1 a 30 dias	1.865	1.594	4.041	3.497
Vencidos de 31 a 60 dias	930	1.536	3.089	2.808
Vencidos de 61 a 90 dias	850	1.350	1.379	2.079
Vencidos de 91 a 180 dias	3.096	1.160	4.322	2.580
Vencidos acima de 181 dias	13.693	13.296	19.102	18.294
	521.036	536.582	510.194	521.648

O valor da provisão para devedores duvidosos da controladora e das suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto de 0,8432% a.m. em 31 de março de 2014 (0,8061% a.m. em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia efetuou operações de antecipação de recebíveis junto à instituições financeiras, neste trimestre. Nessas transações são transferidos os riscos de perda sobre o contas a receber, consequentemente estes saldos deixam de fazer parte do contas a receber da Companhia. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 foi antecipado o montante de R\$ 23.280 e a taxa de juros média praticada nessas operações foi de 1,05 % am.

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2012	12.116	15.168
Adições	3.717	6.956
Baixas / Reversões	(1.958)	(2.313)
Em 31 de Dezembro de 2013	13.875	19.811
Adições	889	2.244
Baixas / Reversões	(1.132)	(1.132)
Em 31 de Março de 2014	13.632	20.923

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Medicamentos	272.958	346.366	354.711	429.968
Perfumaria	37.569	43.132	48.821	53.543
Provisão para perda	(925)	(925)	(2.218)	(2.218)
Outros	1.288	1.206	1.290	1.221
	310.890	389.779	402.604	482.514

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda a Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Notas Explicativas

9 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Circulante				
ICMS	151.667	167.036	170.201	184.558
IR e CSLL	3.940	3.539	5.382	5.111
PIS e COFINS	6.872	6.859	8.192	7.718
Outros	194	192	2.272	784
	162.673	177.626	186.047	198.171
Não Circulante				
IR e CSLL	5.357	5.357	5.357	5.357
PIS e COFINS	4.872	4.865	4.872	4.871
	10.229	10.222	10.229	10.228
Impostos Diferidos	5.097	3.871	12.874	11.852
IR e CSLL Diferidos	5.097	3.871	12.874	11.852

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

No período a Controladora complementou parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 1.226 aumentando o ativo não circulante para R\$ 5.097 (R\$ 3.871 em 31 de dezembro de 2013), decorrente de diferenças temporárias principalmente pelos registros do ajuste a valor presente e da constituição da provisão para riscos. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista o histórico de lucratividade da Companhia.

No período o saldo Consolidado foi complementado pelo reconhecimento como impostos diferidos Ativos em contrapartida do resultado no montante de R\$ 1.022, aumentando o ativo não circulante para R\$ 12.874 (R\$ 11.852 em 31 de dezembro de 2013), decorrente de diferenças temporárias geradas principalmente pelos registro do ajuste a valor presente, prejuízo fiscal e da constituição da provisão para riscos. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista a projeção de Resultados da Companhia.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido, anteriormente examinada pelo conselho fiscal e aprovada pelo conselho de administração da Companhia:

<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	-	1.920
2015	-	2.970
2016	5.097	7.984
Total	5.097	12.874

Os saldos referentes a diferenças temporárias foram considerados como realizáveis no último período apresentado, tendo em vista que esta é a melhor estimativa da Companhia.

Notas Explicativas

10 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	315	579	512	675
Bloqueio judicial	2.407	1.980	2.623	2.172
Empréstimos a receber (a)	1.721	10.423	1.721	10.423
Acordos comerciais (d)	43.036	41.221	45.711	42.902
Outras despesas antecipadas	3.429	2.791	6.153	5.901
	50.908	56.994	56.720	62.073
Não Circulante				
Créditos a homologar – IPI (b)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda (e)	8.650	8.650	8.650	8.650
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (c)	4.094	4.033	4.383	4.401
	20.220	20.159	20.509	20.527

(a) Refere-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, com remuneração de 120% do CDI (120% do CDI em 31/12/2013), com fianças e com objetivo principal de incremento de vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(b) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 31 de março de 2014.

(c) Composto principalmente por aplicações no montante de R\$ 2.696 do Banco BRB (R\$ 2.641 em 31 de dezembro de 2013) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco. No consolidado há o valor de R\$ 2.477 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(d) Refere-se, principalmente, aos saldos de acordos comerciais junto a fornecedores.

(e) Composto principalmente por bens recebidos na quitação de contas a receber de clientes, que estão disponíveis para venda.

Notas Explicativas

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	31.03.2014							31.12.2013
	Farmadacta	Promovendas	Arpmed	Prodiet	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total
Contas a receber (1)	-	-	155	9.371	93.866	17.572	31	120.995
Empréstimo <i>intercompany</i> (2)	-	-	-	-	-	-	12	12
Fornecedores (3)	(2.906)	(3.270)	-	-	-	-	(1.673)	(7.849)
Passivo não circulante (2)	(145)	(34)	-	-	-	-	-	(179)
Aporte primário	-	-	(2.401)	-	-	-	-	(2.401)
Despesas (4)	535	490	-	-	-	-	820	1.845
Receitas (5)	-	-	-	(12.520)	(39.761)	(39.753)	(101)	(92.135)

(1) Representada principalmente pelos valores a receber de vendas *intercompany*

(2) Representada principalmente por empréstimos *intercompany*.

(3) Representada principalmente pelos valores a pagar de serviços *intercompany*

(4) Representadas principalmente pelas prestações de serviços *intercompany*

(5) Representadas principalmente pelas vendas de mercadorias *intercompany*

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação.

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 621 (R\$ 566 em 31 de março de 2013) e da Diretoria R\$ 171 (R\$ 145 em 31 de março de 2013). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 159 (R\$ 144 em 31 de março de 2013). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 77 (R\$ 78 em 31 de março de 2013) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 43 (R\$ 48 em 31 de março de 2013).

13 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

Notas Explicativas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.242	3.198	44	101	99,95%	99,95%	3.241	3.197
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	3.716	3.564	152	1.375	99,98%	99,98%	3.715	3.563
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.469	1.487	(18)	1.096	98,00%	98,00%	1.439	1.457
Cannes RJ Participações S/A(*)	26.052	26.052	26.052	26.052	41.238	48.310	(2.696)	(1.932)	100,00%	100,00%	41.238	48.310
Cancun RJ Participações S/A(**)	77.021	77.021	77.021	77.021	86.405	87.853	(8.448)	(4.654)	100,00%	100,00%	86.405	87.853
Total Investimentos											136.038	144.380
Supernova Comércio Atacadista S/A	300	300	300	300	(537)	(520)	(6)	(64)	35,00%	35,00%	(188)	(182)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(182)

	Total Ativo / Passivo em 31.03.2014	Receitas com Vendas no período de três meses findo em 31/03/2014
Farmadacta	3.296	535
Promovendas	3.858	526
Locafarma Soluções	2.126	1.132
Cannes (*)	43.166	111.608
Super Nova	211	-
Cancun (**)	86.405	61.179

(*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 100% na Arpmid S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 31 de março de 2014.

	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Interagile	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31.12.12	3.096	3.698	2.188	383	36.635	293	-	-	46.293
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	105	92.507	92.612
Equivalência patrimonial	101	-	1.375	1.074	(1.932)	-	(287)	(4.654)	(4.323)
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	(6.048)	-	-	-	(6.048)
Baixa por incorporação	-	(3.698)	-	-	-	(293)	-	-	(3.991)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	19.655	-	-	-	19.655
Saldo em 31.12.13	3.197	-	3.563	1.457	48.310	-	(182)	87.853	144.198
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	-	7.000	7.000
Equivalência patrimonial	44	-	152	(18)	(2.696)	-	(6)	(8.448)	(10.972)
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	(4.520)	-	-	-	(4.520)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	144	-	-	-	144
Saldo em 31.03.14	3.241	-	3.715	1.439	41.238	-	(188)	86.405	135.850

Notas Explicativas

	Locafarma		Locafarma				Super	
	Farmadacta	Transportes	Promovendas	Soluções	Cannes(*)	Interagile	Nova	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.096	3.698	2.188	383	36.635	293	-	46.293
Integralização do Capital	-	-	-	-	-	-	105	105
Equivalência patrimonial	51	-	193	273	(814)	-	(33)	(330)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	2.291	-	-	2.291
Saldo em 31 de março de 2013	3.147	3.698	2.381	656	38.112	293	72	48.359

(*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil).

Em 13 de junho de 2013 a Companhia adquiriu, indiretamente participação de 50% na rede de drogarias Tamoio, conforme descrito na nota explicativa nº 02.

Em 26 de março de 2014 foi celebrado o contrato para aquisição de 20% remanescente da Arpméd S.A. em complemento à aquisição de 80% ocorrida em 2012. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 3.465 em duas parcelas, sendo a primeira de R\$ 1.600 à vista e o restante pago em 02 de maio de 2014 no valor de R\$ 1.865.

Considerando o valor contábil dos 20% do patrimônio líquido da Arpméd de R\$ 1.920, o impacto na controladora foi de R\$ 6.119.

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta—prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e tranpostes;
 Promovendas – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 Prodiel – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpméd - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

14 Imobilizado

Notas Explicativas

Controladora								
		31.12.13	31.03.14					31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	15.324	-	-	15.324	(9.272)	6.052	6.366
Móveis e utensílios	10%	12.322	76	-	12.398	(6.111)	6.287	6.475
Veículos	20%	1.552	-	-	1.552	(1.410)	142	159
Hardware	20%	16.095	56	-	16.151	(12.540)	3.611	3.909
Máquinas e equipamentos	10%	26.738	22	-	26.760	(16.468)	10.291	10.690
Imobilizado em andamento	-	1.423	1.166	-	2.589	-	2.589	1.423
		73.454	1.320	-	74.774	(45.801)	28.972	29.022

Consolidado								
		31.12.13	31.03.14					31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Edificações	4%	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias	10%	22.655	342	-	22.997	(10.214)	12.783	12.987
Móveis e utensílios	10%	17.364	186	(16)	17.534	(6.700)	10.834	11.075
Veículos	20%	2.179	-	-	2.179	(1.576)	603	655
Hardware	20%	20.881	85	(13)	20.953	(14.239)	6.714	7.193
Máquinas e equipamentos	10%	27.935	96	(15)	28.017	(16.351)	11.666	12.069
Imobilizado em andamento	-	1.506	3.193	-	4.699	-	4.699	1.506
		92.520	3.902	(44)	96.378	(49.080)	47.298	45.485

Controladora									
		31.12.2012	31.03.2013						31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	15.233	-	-	-	15.233	(8.014)	7.219	7.536
Móveis e utensílios	10%	11.225	492	-	-	11.717	(5.094)	6.623	6.364
Veículos	20%	1.641	-	-	-	1.641	(1.373)	268	292
Hardware	20%	14.774	314	-	-	15.088	(11.134)	3.954	3.979
Máquinas e equipamentos	10%	26.722	5	-	-	26.727	(14.766)	11.961	12.393
Imobilizado em andamento		60	23	-	-	83	-	83	60
		69.655	834	-	-	70.489	(40.381)	30.108	30.624

Consolidado									
		31.12.2012	31.03.2013						31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	16.326	9	-	-	16.335	(8.176)	8.159	8.491
Móveis e utensílios	10%	12.251	530	(13)	-	12.768	(5.355)	7.413	7.152
Veículos	20%	1.836	-	-	-	1.836	(1.464)	372	403
Hardware	20%	16.445	350	-	-	16.795	(11.949)	4.846	4.887
Máquinas e equipamentos	10%	27.353	56	-	-	27.409	(14.916)	12.493	12.888
Imobilizado em andamento		83	77	-	-	160	-	160	83
		74.294	1.022	(13)	-	75.303	(41.860)	33.443	33.904

Notas Explicativas

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de *impairment*.

Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
		31.12.2013	31.03.2014		
		Depreciações			
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	(8.958)	(314)	-	(9.272)
Móveis e utensílios	10%	(5.847)	(263)	-	(6.110)
Veículos	20%	(1.393)	(20)	-	(1.413)
Hardware	20%	(12.186)	(351)	-	(12.537)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.048)	(421)	-	(16.469)
		(44.432)	(1.369)	-	(45.801)
Consolidado					
		31.12.2013	31.03.2014		
		Depreciações			
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	(9.668)	(545)	-	(10.213)
Móveis e utensílios	10%	(6.289)	(413)	2	(6.700)
Veículos	20%	(1.524)	(52)	-	(1.576)
Hardware	20%	(13.688)	(557)	6	(14.239)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.866)	(488)	2	(16.352)
		(47.035)	(2.055)	10	(49.080)

Controladora					
		31.12.2012	31.03.2013		
Depreciações					
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	(7.697)	(317)	-	(8.014)
Móveis e utensílios	10%	(4.861)	(233)	-	(5.094)
Veículos	20%	(1.349)	(24)	-	(1.373)
Hardware	20%	(10.795)	(339)	-	(11.134)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.329)	(437)	-	(14.766)
		(39.031)	(1.350)	-	(40.381)

Consolidado					
		31.12.2012	31.03.2013		
Depreciações					
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	(7.835)	(341)	-	(8.176)
Móveis e utensílios	10%	(5.099)	(256)	-	(5.355)
Veículos	20%	(1.434)	(30)	-	(1.464)
Hardware	20%	(11.558)	(391)	-	(11.949)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.464)	(452)	-	(14.916)
		(40.390)	(1.470)	-	(41.860)

Notas Explicativas

Controladora									
		31.12.13				31.03.14			31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	12.033	1	-	-	12.034	(9.397)	2.637	2.947
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(1.093)	1.154	1.272
Software em Desenvolvimento		646	-	-	-	646	-	646	646
		18.925	1	-	-	18.926	(10.490)	8.436	8.864

Controladora									
		31.12.13				31.03.14			31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		50.582	-	-	-	50.582	-	50.582	50.582
Software	20%	14.953	40	-	1.090	16.083	(10.782)	5.301	4.735
Carteira de clientes		5.836	-	-	-	5.836	(350)	5.486	5.525
Ponto Comercial / Goodwill		34.854	-	-	-	34.854	(547)	34.307	34.854
Ágio (a / b / c)		204.214	-	-	-	204.214	-	204.214	204.214
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	-	2.246	(1.093)	1.153	1.271
Opção de compra - 20% Arpméd / 50% Tamoio		5.717	-	(284)	-	5.433	-	5.433	5.717
Software em desenvolvimento		1.736	-	-	(1.090)	646	-	646	1.736
		320.138	40	(284)	-	319.894	(12.772)	307.122	308.634

Controladora									
		31.12.2012				31.03.2013			31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	11.901	-	-	-	11.901	(8.007)	3.894	4.296
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(621)	1.626	1.745
Software em desenvolvimento		46	-	-	-	46	-	46	46
		18.193	-	-	-	18.193	(8.628)	9.565	10.086

Consolidado									
		31.12.2012				31.03.2013			31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		19	-	-	-	19	-	19	19
Software	20%	13.988	-	-	-	13.988	(8.640)	5.348	5.840
Carteira de clientes		5.836	-	-	-	5.836	(194)	5.642	5.681
Ágio (a / b / c)		32.057	-	-	-	32.057	-	32.057	32.057
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(620)	1.627	1.745
Opção de compra - 40% Prodiel / 20% Arpméd		1.224	-	-	-	1.224	-	1.224	1.224
Software em desenvolvimento		46	-	-	-	46	-	46	46
		55.417	-	-	-	55.417	(9.454)	45.963	46.612

Amortização sobre intangível

Notas Explicativas

		Controladora			
		31.12.2013	31.03.2014		
		Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(9.086)	(311)	-	(9.397)
Direito de Distribuição	20%	(975)	(118)	-	(1.093)
		(10.061)	(429)	-	(10.490)

Consolidado					
		31.12.2013	31.03.2014		
		Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(10.218)	(564)	-	(10.782)
Carteira de clientes		(310)	(40)	-	(350)
Direito de Distribuição	20%	(976)	(117)	-	(1.093)
Ponto Comercial		-	(547)	-	(547)
		(11.504)	(1.268)	-	(12.772)

		Controladora			
		31.12.2012	31.03.2013		
		Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(7.605)	(403)	-	(8.008)
Direito de Distribuição	20%	(502)	(118)	-	(620)
		(8.107)	(521)	-	(8.628)

Consolidado					
		31.12.2012	31.03.2013		
		Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(8.147)	(492)	-	(8.639)
Carteira de clientes		(155)	(39)	-	(194)
Direito de Distribuição	20%	(503)	(118)	-	(621)
		(8.805)	(649)	-	(9.454)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2013, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

Notas Explicativas

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2013 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2013.

b. Ágio na aquisição da Prodiet

Para o saldo de R\$ 12.078, referente à aquisição dos ativos da Prodiet ocorrida em outubro de 2011, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2013, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2013 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 12.078 existente em 2013.

A Prodiet tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de especialidades farmacêutica, que envolve a associação do grupo com a AmerisourceBergen Corporation mencionada na nota 01. Considerando este cenário, a administração espera que os resultados desta Companhia sejam superiores aos inicialmente planejados, utilizados como base para o teste de recuperação em 31 de dezembro de 2013.

c. Ágio na aquisição da Arpmed

O saldo de R\$ 15.993, referente à aquisição da ArpMed S.A. em dezembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado de produtos de alto valor agregado e próteses e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em dezembro de 2013 sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2013.

A Arpmed tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de especialidades farmacêutica, que envolve a associação do grupo com a AmerisourceBergen Corporation mencionada na nota 01. Considerando este cenário, a administração espera que os resultados desta Companhia sejam superiores aos inicialmente planejados, utilizados como base para o teste de recuperação em 31 de dezembro de 2013.

d. Ágio na aquisição da Tamoio

O saldo de R\$ 67.427, refere-se à aquisição de 50% da Rede de Drogarias Tamoio, em junho de 2013, conforme descrito na nota 2.1, o trabalho de apuração dos saldos contábeis desta investida e de alocação do preço de compra encontram-se em processo.

e. Ágio na aquisição da CSB

O saldo de R\$ 91.815, refere-se à aquisição a CSB Drogarias SA, em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado de produtos de alto valor agregado e próteses e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em dezembro de 2013 sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2013. Esta análise considera uma transição gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	364.260	383.019	411.698	441.312
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	9.448	10.763	9.989	7.102
Ajuste a Valor Presente	(1.003)	(993)	(1.008)	(1.108)
	372.705	392.789	420.679	447.306

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 31 de março de 2014 o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 46 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2013).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
De 01 a 60 dias	171.982	153.554	184.593	197.871
De 61 a 90 dias	83.802	115.037	109.371	117.238
De 91 a 360 dias	108.476	114.428	117.734	126.203
	364.260	383.019	411.698	441.312

17 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Banco Santander	CDI	100,0% do CDI	-	-	46.719	42.101
Banco do Brasil	CDI	111,1% do CDI	42.253	42.160	61.971	53.577
HSBC	CDI	110,0% do CDI	11.725	11.422	45.071	43.981
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	24.080	23.305
Banco Safra	CDI	109,1% do CDI	-	-	7.840	8.715
Banco Itaú	CDI	100,0% do CDI	-	-	22.492	14.656
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	199.591	204.443	199.591	204.443
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	3.162	3.233	3.269	3.338
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	73.391	75.389	83.434	85.657
Banco Itaú		3,2353% a.a. (US\$)	46.395	60.228	46.395	60.228
			376.517	396.875	540.862	540.001
Circulante			113.849	115.381	221.348	204.893
Não circulante			262.668	281.494	319.514	335.108

(*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFÉ. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia

Notas Explicativas

em 31 de março de 2014 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 18% possuem garantias de caução de recebíveis, montante de R\$ 67.541, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB(R\$ 2.696). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants– relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	<u>Dívida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil (30 milhões)	= < 5,5
Banco do Brasil Debêntures	= < 5,5
HSBC Debêntures	= < 5,5
Itaú	= < 5,5

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de junho de 2013. Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014, todos os indicadores solicitados pelos contratos encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

• **Debêntures**

1ª Emissão

As debêntures emitidas possuíam as seguintes características:

- **Conversibilidade:** Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.
- **Tipo e forma:** Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- **Prazo e data de vencimento:** Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- **Amortização:** As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- **Remuneração:** As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.
- **Distribuição e colocação:** As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.

Notas Explicativas

- Índices financeiros: Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 2013, * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 31 de março de 2014, 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2014, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2014, * 3,5 (três vírgula cinco) vezes em 2015 e 3,0 (três) vezes em 2016 e 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, "EBTIDA" significa (+-) lucro operacional antes das receitas financeiras; (+-) Depreciações/amortizações; (+-) Receitas/Despesas não recorrentes. Esses índices foram redefinidos conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizado em março de 2014.
- Garantias: As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.
- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 31/03/2014 é R\$ 1.730.
- Objetivo - alongamento de dívida.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

	Controladora	Consolidado
Ano	31.03.2014	31.03.2014
2015	77.885	85.509
2016	88.332	92.009
2017	63.346	63.346
2018	29.943	75.382
2034	1.939	2.045
2036	1.223	1.223
	262.668	319.514

18 Impostos e Taxas

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Circulante				
ICMS	16.959	16.720	17.080	16.746
IR e CSLL	4	4	1.645	1.384
PIS e COFINS	543	568	1.204	652
Parcelamento - ICMS	3.048	7.399	3.881	8.384
Parcelamento - REFIS	3.036	2.894	3.511	3.692
Parcelamento - INSS (*)	-	-	1.412	1.662
Outros	1.023	1.198	13.924	14.821
	24.613	28.783	42.657	47.341
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	699	746	9.081	9.060
Parcelamento - REFIS	29.566	30.926	47.977	51.711
Parcelamento - INSS	-	-	15.990	13.452
	30.265	31.672	73.048	74.223
IR / CS Diferido	0	0	18.619	18.619

Os valores classificados como “Parcelamento – ICMS”, referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	3.779	5.966
Parcelamento - INSS	843	1.331
Valores a recolher -		
Créditos a homologar	13.674	21.596
Contingências Tributárias	14.306	22.595
	32.602	51.488
Circulante	3.036	3.511
Não Circulante	29.566	47.977

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Tributárias	-	-	35.763	35.490
Cíveis	-	298	330	619
Trabalhistas	4.103	3.691	14.420	13.945
	4.103	3.989	50.513	50.054

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2013	-	298	3.691	3.989
Adições	-	-	622	622
Utilizações e Baixas	-	(298)	(210)	(508)
Em 31 de março de 2014	-	-	4.103	4.103

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2013	35.490	619	13.942	50.054
Adições	1.818	9	711	2.538
Utilizações e Baixas	(1.545)	(298)	(233)	(2.076)
Reclassificações	-	-	-	-
Em 31 de março de 2013	35.763	330	14.420	50.513

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de Icms, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de, aproximadamente, R\$ 179.173 (R\$ 184.278 em 31 de dezembro de 2013) para os quais nenhuma provisão foi constituída,

Notas Explicativas

tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 36.593 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2013). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, referente à possibilidade de não pagamento de ICMS substituição tributária nas operações com produtos farmacêuticos, no valor ICMS R\$ 5.647 (R\$ 1.996 em 31 de dezembro de 2013) no período: 16 de março de 2007 a 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.053 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2013). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013, pela Secretaria do Estado de Fazenda de Goiânia referente a utilização indevida da redução de base de cálculo prevista no artigo 8º, anexo IX do Decreto 4.852/97 no montante de R\$ 25.534. A Administração da, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Cobrança judicial de ICMS e multa por suposto creditamento indevido (ausência de comprovação da origem dos créditos) e falta de estorno de créditos (saída não tributada) a empresa Prodiet Farmacêutica S.A., conforme Auto de Infração e de Imposição de Multa nº 3.103.438 e Certidão de Dívida Ativa nº 1.064.154.367 no valor de R\$ 5.012.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 E 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 29.976 relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-14.763	7.352	-14.454	7.352
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	-5.019	2.500	-4.914	2.500
Adições:				
Provisões e outras despesas permanentes não dedutíveis	-	167	0	233
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	3.730	99	(471)	-
Subvenções governamentais	(351)	(2.670)	(351)	(2.670)
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(446)	(1.210)
Outras adições/exclusões permanentes	413	313	5.535	144
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-1.227	409	(647)	-1.003
Alíquota efetiva	-8%	6%	-4%	-14%

As controladas Farmadacta Informática Ltda. , Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda e as controladoras Cannes RJ e Participações S.A. e Cancúm RJ Participações S.A. e suas controladas diretas optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., Prodiet Farmacêutica S.A.(indireta), Arpmed S.A. (indireta), Drogarias CSB S.A (indireta) e Itamaraty (indireta), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

Em 12 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória – MP nº 627, convertida na lei 12.973/14, que entre outros temas trouxe a extinção do RTT e da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – DIPJ e, em substituição criou a Escrituração Contábil Fiscal – ECF.

A Escrituração Contábil Fiscal - ECF consolidará os ajustes de neutralidade fiscal que antes eram apresentados por meio do Controle Fiscal Contábil de Transição – FCONT. Conforme a MP a adoção da ECF para os fatos geradores registrados a partir de janeiro de 2014 será opcional, a partir de 2015 será obrigatório para todas as pessoas jurídicas optantes pelo lucro real. Em 13 de maio de 2014 a MP 627 foi convertida na lei 12.973/14. A Companhia segue aguardando a definição da Secretaria da Receita Federal sobre o prazo e as condições da opção de adoção desta lei. As alterações contidas na referida Lei estão sendo avaliadas pela Companhia em conjunto com seus consultores tributários, mas não são esperados efeitos relevantes nos resultados.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

Até 31 de março de 2014, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o RTT e no consolidado prejuízo fiscal. Segue composição:

Controladora

Notas Explicativas

	Controladora					
	31.03.2014			31.12.2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	3.748	1.349	5.097	2.847	1.024	3.860
Longo Prazo	3.748	1.349	5.097	2.847	1.024	3.871

Consolidado

	Consolidado					
	31.03.2014			31.12.2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	5.322	1.914	7.236	4.863	1.748	6.611
Prejuízo Fiscal	4.144	1.494	5.638	3.853	1.388	5.241
Longo Prazo	9.466	3.408	12.874	8.716	3.136	11.852
Passivo						
Diferenças Temporárias	13.691	4.928	18.619	13.691	4.928	18.619
Longo Prazo	13.691	4.928	18.619	13.691	4.928	18.619

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

21 Patrimônio líquido (controladora)**a. Capital social**

O capital social integralizado é de R\$ 400.112 em 31 de março de 2014 (R\$ 400.112 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 33.208.341 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 21 de agosto de 2013 o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 165.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 13,44 por ação, perfazendo um total de R\$ 2.218. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2014:

Notas Explicativas

Posição em 31.03.2014 (Em unidades de ações)

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias
	Quantidade	%
Controlador	19.352.391	58,3%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	158.576	0,5%
Ações em Tesouraria	1.027.600	3,1%
Ações em Circulação	12.669.771	38,2%
Total	33.208.341	100,0%

Posição em 31.12.2013 (Em unidades de ações)

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias
	Quantidade	%
Controlador	19.352.391	58,3%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	158.576	0,5%
Ações em Tesouraria	638.800	1,9%
Ações em Circulação	13.058.571	39,3%
Total	33.208.341	100,0%

b. Ações em tesouraria

Em 06 de dezembro de 2013 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 700.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento e neste mesmo dia aprovou cancelamento de 500.000 ações adquiridas pelos programas de recompra de ações de 03/11/2010 e 16/11/2011, ora vencidos, a conta de Reservas da Companhia. Tendo em vista que as ações da Companhia não tem valor nominal e que o valor do capital não será alterado em virtude do cancelamento das ações, “ad referendum” da assembléia geral de acionistas, o artigo 5º. do Estatuto Social da Companhia referente ao capital social apenas para refletir o número de ações em que se divide o capital social da Companhia em razão do cancelamento de ações ora deliberado, passa a ser representado por 33.208.341 ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal.

A quantidade de ações recompradas foi de 86.600 em 2011, 932.700 em 2012 e 119.600 em 2013 e 388.800 neste período. O preço médio pago foi de R\$ 16, mínimo de R\$ 15 e máximo de R\$ 19.

c. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrado como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 162 (R\$ 418 no período de 31 de março de 2013) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

Notas Explicativas

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor justo das opções de compra de ações e premissas	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 31/03/2014, o total de despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecido em exercícios futuros é de R\$ 763.

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 31 de março de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2013 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	31.03.2014	31.03.2013
Lucro/Prejuízo do Período Atribuível aos acionistas	(13.536)	6.943
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.251	32.524
Resultado por ação básico (R\$)	(0,420)	0,213

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

Notas Explicativas

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	31.03.2014	31.03.2013
Média ponderada de ações	32.251	32.524
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	359
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	32.251	32.883
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,420)	0,211

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

Os efeitos potenciais de subscrição de opções de ações não foram considerados devido prejuízo apresentado pela empresa. Em caso de lucro seria apresentado o efeito diluidor de 452.

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	857.069	889.528	976.560	986.293
Impostos e outras deduções	(121.577)	(117.625)	(133.952)	(129.715)
Receita operacional líquida	735.492	771.903	842.608	856.578

24 Resultado financeiro

Notas Explicativas

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Despesas financeiras				
Juros	(12.286)	(7.582)	(17.626)	(9.543)
Atualizações monetárias passivas	-	-	(271)	(185)
Despesa financeira - AVP	(3.125)	(2.340)	(3.199)	(2.340)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(487)	(365)	(656)	(478)
Outros	(1.552)	(443)	(1.925)	(665)
	<u>(17.450)</u>	<u>(10.730)</u>	<u>(23.677)</u>	<u>(13.211)</u>
Receitas financeiras				
Juros	766	910	903	996
Atualizações monetárias ativas	22	80	22	80
Receita financeira - AVP	2.263	1.229	2.287	1.229
Outros	9	12	8	11
	<u>3.060</u>	<u>2.231</u>	<u>3.220</u>	<u>2.316</u>
Resultado financeiro	<u>(14.390)</u>	<u>(8.499)</u>	<u>(20.457)</u>	<u>(10.895)</u>

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

25.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Controladora					
	31.03.2014		31.12.2013		Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	44.344	44.344	21.054	21.054	2
Derivativos Ativos - Swap	13.100	13.100	19.842	19.842	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	507.103	507.103	522.440	522.440	3
Partes Relacionadas	121.007	121.007	118.484	118.484	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	376.517	411.648	396.875	411.648	2
Fornecedores	372.705	372.705	392.789	392.789	3
Partes Relacionadas	8.028	8.028	7.808	7.808	3
Consolidado					
	31.03.2014		31.12.2013		Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	52.741	52.741	30.894	30.894	2
Derivativos Ativos - Swap	14.552	14.552	21.928	21.928	2
Opção de compra - 40% Prodiel	-	-	-	-	3
Opção de compra - 20% Arpmid	-	-	285	285	3
Opção de compra - 50% Rede Tamoio	5.433	5.433	5.433	5.433	3
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	488.949	488.949	501.547	501.547	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	540.862	525.984	540.001	525.984	2
Fornecedores	420.679	420.679	447.306	447.306	3

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.2 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado

Notas Explicativas

para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2012
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	58.858	62.001	6.749	10.836
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	50.006	50.006	6.351	9.006
Total posição Ativa	108.864	112.007	13.100	19.842
Ativo Circulante	-	-	5.160	8.235
Ativo Não Circulante	-	-	7.940	11.607

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.03.2014	31.12.2012	31.03.2014	31.12.2012
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	65.716	70.002	8.201	12.922
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	50.006	50.006	6.351	9.006
Total posição Ativa	115.722	120.008	14.552	21.928
Ativo Circulante	-	-	5.661	8.920
Ativo Não Circulante	-	-	8.891	13.008

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra de participação adicional em investidas

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria:
 - Itamaraty: 50% Profarma e 50% antigos controladores;

Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para avaliação do valor da Arpmed e de 9 anos para a Itamaraty.

Notas Explicativas

- Sendo a aquisição efetuada com opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração das controladas se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 9 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Arpméd e da Itamaraty.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário “com opção”, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da controladas, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a partir do 6º ano de aquisição.

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Opção de compra				
20% Arpméd - Posição Ativa	-	554	-	285
50% Itamaraty - Posição Ativa	41.820	41.820	5.433	5.433

25.3 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 31 de março de 2014 da controladora é R\$ 13.632 (R\$ 13.875 em 31 de dezembro de 2013) e consolidado R\$ 20.923 (R\$ 19.811 em 31 de dezembro de 2013), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Contas a receber	7	507.103	522.440	488.949	501.547
Outras contas a receber	10	50.908	56.994	56.720	62.073
Caixa e equivalentes de caixa	6	100.491	38.056	114.295	59.582
		658.502	617.490	659.964	623.202

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora					
31 de Março de 2014	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	376.517	466.008	92.809	25.598	147.397	200.204
Fornecedores	372.705	373.708	373.708	-	-	-

	Controladora					
31 de dezembro de 2013	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	396.875	497.524	94.401	25.732	113.457	263.934
Fornecedores	392.789	393.782	393.782	-	-	-

	Consolidado					
31 de Março de 2014	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	540.862	673.897	116.229	117.561	164.610	275.497
Fornecedores	420.679	421.687	421.687	-	-	-

	Consolidado					
31 de dezembro de 2013	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	540.001	683.978	108.233	105.840	129.841	340.064
Fornecedores	447.306	448.414	448.414	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de março de 2014 a dívida bruta indexada ao CDI somada a posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 540.862 (R\$ 540.001 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 02/05/2014, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 11,94% para o ano de 2014, frente à taxa efetiva de 10,75% no período de 12 meses findos em 31 de março de 2014. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de março de 2014:

Notas Explicativas

Controladora

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	5.295	6.618	7.942
Empréstimos indexados ao CDI	(30.276)	(37.845)	(45.414)
SWAPs indexados ao CDI	(12.738)	(15.923)	(19.107)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(37.719)	(47.150)	(56.579)
Taxa anual estimada do CDI em 2014	11,94%	14,93%	17,91%

Consolidado

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	6.297	7.872	9.446
Empréstimos indexados ao CDI	(48.687)	(60.859)	(73.031)
SWAPs indexados ao CDI	(13.764)	(17.205)	(20.646)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(56.154)	(70.192)	(84.231)
Taxa anual estimada do CDI em 2014	11,94%	14,93%	17,91%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de março de 2014.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de março de 2014 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 31/03/2014 (a)	2,26	2,26	2,26
Taxa câmbio estimada para 31/03/2015 (a)	2,49	3,11	3,74
Empréstimos em moeda estrangeira	(12.074)	(45.039)	(78.004)
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	13.860	51.700	89.540
	1.786	6.661	11.536

Consolidado

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 31/03/2014 (a)	2,26	2,26	2,26
Taxa câmbio estimada para 31/03/2015 (a)	2,49	3,11	3,74
Empréstimos em moeda estrangeira	(13.086)	(48.815)	(84.544)
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	14.753	55.033	95.314
	1.667	6.218	10.770

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma por 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) está intrinsecamente ligado à variação do EBITDA destas, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio), num cenário de EBITDA menor em 25% e 50%:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Ativo				
Opção de compra - 50% Itamaraty	Queda Ebtida	-	(5.433)	(5.433)

f. Risco de Capital

Notas Explicativas

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 17), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22-Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Hospitalar & Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiet, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 140 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de três meses findos em 31.03.2014			
	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta	818.722	146.341	61.179	1.026.242
Receita Líquida	701.393	131.428	59.469	892.290
Lucro Bruto	70.925	17.595	17.939	106.459
Depreciação	(1.739)	(380)	(1.162)	(3.281)
Despesa Operacional (SGA)	(55.230)	(14.816)	(23.299)	(93.345)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.137)	(926)	(767)	(3.830)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.819	1.473	(7.289)	6.003

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

	Saldos em 31.03.2014			
	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Clientes	389.683	92.737	6.529	488.949
Estoque	293.843	64.377	44.384	402.604
Fornecedores	343.974	68.327	8.378	420.679

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

Notas Explicativas

27 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em 31.03.2014		Períodos de três meses findos em 31.03.2014	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.946)	(13.769)	(17.624)	(16.294)
Despesas da Estrutura	(6.223)	(7.129)	(8.471)	(8.436)
	(19.169)	(20.898)	(26.095)	(24.730)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(9.398)	(11.153)	(24.453)	(13.480)
Despesas da Estrutura	(5.337)	(5.408)	(13.886)	(6.536)
	(14.735)	(16.561)	(38.339)	(20.016)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(21.423)	(21.909)	(25.579)	(26.152)
Despesas da Estrutura	(2.791)	(2.623)	(3.332)	(3.131)
	(24.214)	(24.532)	(28.911)	(29.283)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 31 de março de 2014 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	288.400
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	11.122
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	37.500
Terceiros	Responsabilidade civil	300
Total		337.322

29 Avais, fianças e garantias

Notas Explicativas

A Companhia possuía, em 31 de março de 2014, fianças nos Bancos Santander, Safra, HSBC, Banco do Brasil e Itaú, no montante de R\$ 11.677 (R\$ 11.677 no exercício de 31 de dezembro de 2013), relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual de contratação é de 1,6% do total das referidas operações e são renovados anualmente entre janeiro e abril de 2014.

30 Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo conselho de Administração em 21 de maio de 2014.

31 Transações não envolvendo Caixa

Em 26 de março de 2014 a Companhia adquiriu participação adicional na Arpmed, conforme descrito na nota 13, parte do pagamento decorrente desta aquisição, no valor total de R\$ 1.865 foi liquidado no dia 02 de maio de 2014 e, no primeiro trimestre, representa uma transação não caixa.

Conforme descrito na nota 25.3 d, a Companhia mantém contratos de swap registrados ao seu valor justo. A variação no valor justo dos contratos em aberto em 31 de março de 2014, representa transação não caixa.

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
Maximiliano Guimarães Fischer
Mum Hak You

Membros do Conselho Fiscal

Ana Maria Loureiro Recart
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora

Cátia Campos Vítter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 31/03/2014 (Em unidades de Ações)				
DIRETA	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.			Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,6%	18.474.989	55,6%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	11,4%	3.773.713	11,4%
GWJ Asset Management S.A. (*)	5.034.100	15,2%	5.034.100	15,2%
Manoel Birmarcker	417.401	1,3%	417.401	1,3%
Sammy Birmarcker	290.801	0,9%	290.801	0,9%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,2%	54.200	0,2%
Deborah Uderman	115.000	0,3%	115.000	0,3%
Ações em Tesouraria	1.027.600	3,1%	1.027.600	3,1%
Outros Acionistas	4.020.537	12,1%	4.020.537	12,1%
Total	33.208.341	100,0%	33.208.341	100,0%

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 31/03/2013 (Em unidades de Ações)				
DIRETA	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.			Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,1%	18.474.989	55,1%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%
GWJ Asset Management S.A. (*)	5.034.100	15,0%	5.034.100	15,0%
Manoel Birmarcker	249.301	0,7%	249.301	0,7%
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%
Outros Acionistas	4.782.037	14,3%	4.782.037	14,3%
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 31/03/2014 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	19.352.391	58,3%	19.352.391	58,3%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	158.576	0,5%	158.576	0,5%
Ações em Tesouraria	1.027.600	3,1%	1.027.600	3,1%
Ações em Circulação	12.669.771	38,2%	12.669.771	38,2%
Total	33.208.341	100,0%	33.208.341	100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2013 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	56,4%	18.934.291	56,4%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	149.776	0,4%	149.776	0,4%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.440.071	40,1%	13.440.071	40,1%
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito nos parágrafos seguintes, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Bases para conclusões com ressalva

Saldos da Investida Itamaraty

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, em 13 de junho de 2013 a Companhia finalizou o processo de aquisição de 50% das ações da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., registrado como investimento nas informações trimestrais anexas. A Companhia ainda não concluiu o processo de apuração dos saldos de abertura da referida investida, tampouco as demonstrações financeiras da referida investida em 31 de dezembro de 2013 puderam ter sua auditoria finalizada. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste relevante, relacionado a esse investimento, seria necessário às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Bases para conclusões com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Bases para conclusões com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver,

dos assuntos mencionados no parágrafo Bases para conclusões com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras comparativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e Informações contábeis intermediárias comparativas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013

As demonstrações financeiras comparativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram por nós examinadas e nosso relatório dos auditores independentes, datado de 26 de março de 2014, contem ressalva a respeito da não conclusão do processo de apuração dos saldos de abertura da investida Itamaraty e da não conclusão da auditoria das demonstrações financeiras da mesma investida em 31 de dezembro de 2013 (conforme ressalva mencionada no parágrafo Bases para conclusões com ressalva).

As informações contábeis intermediárias comparativas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, foram por nós revisadas e nosso relatório de revisão, datado de 14 de maio de 2013, não contem qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Paulo Roberto Marques Garrucho
Contador
CRC 1RJ 052.813/O-1